

Nome da Instituição	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ	62823257/0001-09
Data	21-09-2015
	Plano de curso atualizado de acordo com a matriz curricular homologada para o 1º semestre de 2020
Número do Plano	291
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde

Plano de Curso para	
01. Habilitação MÓDULO I + II + III Carga Horária Estágio TCC	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL 1200 horas 0000 horas 120 horas
03. Qualificação MÓDULO I + II Carga Horária Estágio	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL 800 horas 000 horas

- ✓ Presidente do Conselho Deliberativo

Laura M. J. Laganá

- ✓ Diretora Superintendente

Laura M. J. Laganá

- ✓ Vice-diretora Superintendente

Emilena Lorezon Bianco

- ✓ Chefe de Gabinete

Armando Natal Maurício

- ✓ Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Almério Melquíades de Araújo

Equipe Técnica

Coordenação:

Almério Melquíades de Araújo

Coordenando do Ensino Médio e Técnico

Mestre em Educação

Organização:

Fernanda Mello Demai

Doutora e Mestra em Terminologia

Diretora de Departamento

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Roseli Sanches Hauch

Coordenadora de Projetos do Eixo de “Ambiente e Saúde”

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

CNPJ: 62823257/0001-09 291

Página nº 2

Colaboração

Adriano Paulo Sasaki

Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos
Responsável pelo Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência
Ceeteps

Andréa Marquezini

Bacharel em Administração
Especialista em Gestão de Projetos
Responsável pela Padronização de Laboratórios e Equipamentos
Ceeteps

Christianno Vinicius Semedo

Graduado em Odontologia
Etec Philadelpho Gouvêa Netto

Dayse Victoria da Silva Assumpção

Bacharel em Letras
Licenciada em Letras – Português e Inglês
Pós-Graduada em Língua Portuguesa: Redação e Oratória
Coordenadora de Projetos – Revisão e Gestão Documental
Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira

Elaine Cristina Cendretti

Licenciada em Matemática, Física e Mecânica
Tecnóloga em Projetos Mecânicos
Especialista em Administração Escolar, Supervisão e Orientação
Coordenadora de Projetos – Revisão e Gestão Documental
Etec Prof. José Sant'Ana de Castro

Gustavo Cosenza Botelho Nogueira

Graduado em Odontologia
Etec Philadelpho Gouvêa Netto

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega

Licenciada em Engenharia Elétrica
Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho
Especialista em Gestão Ambiental

Mestra em Física

Coordenadora de Projetos – Segurança do Trabalho

Etec Alfredo de Barros Santos

Luciano Carvalho Cardoso

Licenciado em Filosofia

Mestre em Lógica

Coordenador de Projetos da Área de Empreendedorismo

Etec Parque da Juventude

Márcia Cury Machado

Graduada em Enfermagem

Etec Adolpho Berezin

Marcio Prata

Tecnólogo em Informática para a Gestão de Negócios

Responsável pela Sistematização das Matrizes Curriculares

Assistente Técnico Administrativo II

Ceeteps

Sérgio Yoshiharu Hitomi

Tecnólogo em Processamento de Dados

Coordenador de Projetos da Área de Empreendedorismo

Etec Parque da Juventude

Talita Trejo Silva Fernandes

Assistente Administrativo

Ceeteps

Viviane Corrêa do Nascimento

Graduada em Nutrição

Etec Júlio de Mesquita

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 Justificativa e Objetivos	06
CAPÍTULO 2 Requisitos de Acesso	10
CAPÍTULO 3 Perfil Profissional de Conclusão	11
CAPÍTULO 4 Organização Curricular	19
CAPÍTULO 5 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores	91
CAPÍTULO 6 Critérios de Avaliação da Aprendizagem	92
CAPÍTULO 7 Instalações e Equipamentos	94
CAPÍTULO 8 Pessoal Docente e Técnico	102
CAPÍTULO 9 Certificado e Diploma	108
PARECER TÉCNICO DO ESPECIALISTA	109
PORTARIA DO COORDENADOR QUE DESIGNA COMISSÃO DE SUPERVISORES	116
APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO	117
PORTARIA CETEC DE APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO	118
ANEXO I – PADRONIZAÇÃO DO TIPO E QUANTIDADE NECESSÁRIA DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS DAS HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS	119
ANEXO II Matrizes Curriculares	149

CAPÍTULO 1

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, cerca de 30 milhões de brasileiros nunca estiveram em um consultório odontológico. A partir da Constituição de 1988, a Saúde passou a ser um direito do povo brasileiro e tem sido uma conquista social muito almejada. A Saúde Bucal, por sua vez, é integrante do contexto Saúde e, a cada dia, desponta como uma preocupação no enfoque da promoção e prevenção da assistência de nível primário.

O texto constitucional que regulamenta o Sistema Único de Saúde (SUS), além de outros textos normativos, como as Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, constituem as bases legais para a consolidação das ações de Saúde Bucal no SUS. Essas diretrizes visam garantir as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde dentária dos brasileiros, entendendo que esta é fundamental para a saúde geral e a qualidade de vida da população, apontando com isso, um campo de trabalho bastante amplo para o profissional desta área devido ao nível de exigência que hoje caracteriza este mercado de trabalho.

Os principais requisitos apontados por instituições de saúde para a contratação desse profissional dizem respeito à sólida base de conhecimentos, à flexibilidade para atuar em situações adversas e à capacidade de agir e adaptar-se para acompanhar as mudanças do mundo moderno que considerem a ética e relações interpessoais adequadas.

A habilitação técnica em Saúde Bucal tem por objetivo proporcionar aos estudantes conhecimentos e práticas que os levem a apropriarem-se de tecnologias em uma condição de excelência, articulando conceitos e metodologias, estratégias e avanços técnico-mercadoológicos adicionados a novos recursos humanos, a fim de corresponder, de maneira eficiente, a critérios, normas e sistemas específicos presentes nesse setor.

Fontes de Consulta:

- Procedimentos de implantação do **Programa Brasil Sorridente** em www.saude.gov.br/bucal - Acesso em 06/08/2014.
- **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal** em http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/cisb/doc/politica_nacional.pdf - Acesso em 06/08/2014.
- **Dados de Odontologia do IBGE** em <http://revistavivasaude.uol.com.br/Edicoes/0/artigo11215-1.asp/> - Acesso em 06/08/2014.

1.2. Objetivos

O curso de **TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL** tem como objetivo capacitar o aluno para:

- realizar a anamnese do paciente, por meio de questionário, sem exames clínicos;
- aplicar medidas de biossegurança no armazenamento, transporte, manuseio e descarte de produtos e resíduos odontológicos;
- preparar modelos em gesso para próteses dentárias humanas;
- instrumentar o cirurgião dentista junto à cadeira operatória;
- executar limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, dos equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho;
- realizar fotografias e tomadas de uso odontológico exclusivamente em consultórios ou clínicas odontológicas;
- ensinar técnicas de higiene bucal e realizar a prevenção das doenças bucais através de aplicação tópica do flúor;
- ministrar palestras educativas conforme orientação do cirurgião-dentista.

1.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador do Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar, elaborar e reelaborar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta

instituição, bem como cursos de Qualificação Profissional e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio demandados pelo mundo de trabalho.

Especialistas, docentes e gestores educacionais foram reunidos no Laboratório de Currículo para estudar e analisar o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC) e a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho). Uma sequência de encontros de trabalho, previamente agendados, possibilitou reflexões, pesquisas e posterior construção curricular alinhada a este mercado.

Entendemos o “Laboratório de Currículo” como o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Partimos das leis federais brasileiras e das leis estaduais (estado de São Paulo) que regulamentam e estabelecem diretrizes e bases da educação, juntamente com pesquisa de mercado, pesquisas autônomas e avaliação das demandas por formação profissional.

O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é o Grupo de Formulação e Análises Curriculares (GFAC), dirigido pela Professora Fernanda Demai desde outubro de 2011.

No GFAC, definimos Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados por eixo tecnológico/área de conhecimento em componentes curriculares, a fim de atender a objetivos da Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

As formas de desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação foram planejadas para assegurar uma metodologia adequada às competências profissionais propostas no Plano de Curso.

Fontes de Consulta

1. **BRASIL** Ministério da Educação. *Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos*. Brasília: MEC: 2012. Eixo Tecnológico: “Ambiente e Saúde” (site: <http://www.mec.gov.br/>)
2. **BRASIL** Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002 – Síntese das ocupações profissionais (site: <http://www.mtecbo.gov.br/>)

Títulos
3224 – TÉCNICO DE ODONTOLOGIA
3224-05 – Técnico em Higiene Dental
3224-10 – Protético Dentário
3224-15 – Atendente de Consultório Dentário – Atendente de Clínica Dentária, Atendente de Gabinete Dentário, Atendente de Serviço Odontológico, Atendente Odontológico, Auxiliar de Dentista
3224-20 – Auxiliar de Prótese Dentária
3224-25 – Técnico em Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família
3224-30 – Auxiliar em Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família

Grupo de Formulação e Análise

CAPÍTULO 2

REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no Curso de **TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL** dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio, nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagens;
- Ciências da Natureza;
- Ciências Humanas;
- Matemática.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

CAPÍTULO 3

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

MÓDULO III – Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

O **TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL** é o profissional que, sob a supervisão do cirurgião dentista, participa de ações de promoção, recuperação e manutenção da saúde bucal, bem como de programas educativos, orientando quanto à prevenção de doenças bucais, escovação e aplicação de flúor em adultos e crianças. Participa do treinamento e capacitação de Auxiliar em Saúde Bucal e de agentes multiplicadores das ações de promoção à saúde, bem como auxilia na supervisão de suas atividades. Coleta dados para levantamentos de estudos epidemiológicos em saúde bucal e executa atividades clínicas voltadas ao restabelecimento da saúde, conforto, estética e função mastigatória do indivíduo. Controla estoques e gerencia manutenção do aparato tecnológico presente no consultório dentário. Trabalha de acordo com os princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde.

MERCADO DE TRABALHO

- ❖ Clínicas ou consultórios odontológicos públicos ou privados;
- ❖ Sistema Único de Saúde (SUS).

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Demonstrar capacidade de concentração.
- Demonstrar capacidade de saber ouvir, com a finalidade de efetuar atendimento humanizado.
- Demonstrar tolerância.
- Demonstrar coordenação motora fina.
- Demonstrar percepção visual e tátil.

Ao concluir os módulos I, II e III, o **TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL** deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença;
- contextualizar dados e informações para resolver situações-problema;
- planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento das necessidades humanas básicas do cliente e de uma melhor qualidade das ações e serviços;
- aplicar conceitos das diferentes áreas para compreensão de aspectos relacionados aos diversos campos do conhecimento;
- aplicar normas de biossegurança;
- organizar informações e conhecimentos para a construção de argumentos significativos;
- aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental;
- interpretar e aplicar normas do exercício profissional;
- recorrer a conhecimentos adquiridos nos diferentes campos do saber para elaborar propostas de intervenção;
- registrar ocorrências e informar os serviços prestados ao cliente e a outros profissionais de acordo com a exigência do campo de atuação;
- coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação.
- comunicar-se em contextos profissionais, em língua portuguesa e língua inglesa, adotando postura e princípios éticos que regem a conduta profissional, utilizando o vocabulário e a terminologia da área.

ATRIBUIÇÕES/RESPONSABILIDADES

De acordo com a Lei nº 11.889, de 24 de dezembro de 2008, que regulamenta o exercício das profissões de **TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL**, compete ao técnico em **SAÚDE BUCAL**, sempre sob a supervisão do cirurgião-dentista, além do estabelecido para os **AUXILIARES EM SAÚDE BUCAL**:

- ♦ Participar do treinamento e capacitação de **AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL** e de agentes multiplicadores das ações de promoção à saúde.
- ♦ Participar de ações educativas atuando na promoção da saúde e na prevenção de doenças bucais.
- ♦ Participar na realização de levantamentos e estudos epidemiológicos, exceto na categoria de examinador.
- ♦ Ensinar técnicas de higiene bucal e realizar a prevenção das doenças bucais por meio da aplicação tópica do flúor, conforme orientação do cirurgião-dentista.

- ◆ Fazer a remoção do biofilme, de acordo com a indicação técnica definida pelo cirurgião-dentista.
- ◆ Acompanhar supervisionando, sob delegação do cirurgião-dentista, o trabalho do AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL.
- ◆ Realizar fotografias e tomadas de uso odontológico exclusivamente em consultórios ou clínicas odontológicas.
- ◆ Executar atividades clínicas voltadas para o restabelecimento da saúde, conforto, estética e função mastigatória do indivíduo sob supervisão do cirurgião-dentista.
- ◆ Exercer todas as competências no âmbito hospitalar, bem como instrumentar o cirurgião-dentista em ambientes clínicos e hospitalares.
- ◆ Identificar oportunidades e planejar a criação e desenvolvimento de ações inovadoras, mensurando a relação custo-benefício.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – CONFECCIONAR PRÓTESES DENTÁRIAS

- Confeccionar o modelo de trabalho.
- Vazar moldes.
- Finalizar e dar acabamento em modelos de gesso.
- Reproduzir modelos.

B – ADMINISTRAR PESSOAL, RECURSOS FINANCEIROS E MATERIAIS

- Preparar orçamentos.
- Controlar fluxo de caixa.
- Treinar pessoal auxiliar.
- Coordenar e supervisionar rotina de trabalho de auxiliares.
- Estabelecer roteiro de entrega e retirada dos trabalhos.
- Controlar entrada e saída de trabalhos.
- Distribuir trabalhos programados para o dia.

C – EXECUTAR PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS SOB SUPERVISÃO

- Fazer tomada, revelação e montagem de Raio X intraoral.
- Remover suturas.

- Moldar arcada dentária.
- Fixar provisórios como implantes, pivôs, aparelhos removíveis e próteses.
- Colocar e retirar elásticos ortodônticos.
- Remover aparelho ortodôntico fixo e resíduos de resina.

D – PREVENIR DOENÇA BUCAL

- Recepcionar o cliente/paciente e organizar o atendimento odontológico.
- Atuar junto à equipe de elaboração do índice epidemiológico.
- Participar de pesquisas de novos materiais e equipamentos.
- Instruir sobre a instalação e higienização de próteses dentárias.
- Discutir técnicas de execução de trabalho.
- Informar métodos de trabalho.

E – DIVULGAR A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL

- Desenvolver projetos educativos.
- Ministras palestras educativas.
- Realizar ações educativas na promoção da Saúde Bucal.
- Avaliar o público-alvo e sua formação, adaptando a linguagem e abordagem adequadas.
- Divulgar serviços e técnicas.
- Participar de eventos institucionais.
- Participar de eventos científicos.

PERFIS PROFISSIONAIS DAS QUALIFICAÇÕES

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

ATRIBUIÇÕES/RESPONSABILIDADES

- ◆ Aplicar medidas de biossegurança no armazenamento, manuseio e descarte de produtos e resíduos odontológicos.
- ◆ Executar limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho.

- ◆ Aplicar os conhecimentos de Anatomia e Fisiologia da cabeça e dos dentes durante a execução das atividades de saúde bucal.
- ◆ Selecionar moldeiras e preparar modelos em gesso.
- ◆ Manipular materiais de uso odontológico.
- ◆ Confeccionar relatórios, atas e demais documentos de caráter administrativo.
- ◆ Utilizar os conhecimentos de língua inglesa como instrumento de acesso a informações, principalmente, ligada ao mercado de trabalho e suas estruturas básicas.
- ◆ Organizar rotinas, protocolos de trabalho, preparar instalações e equipamentos.
- ◆ Registrar dados e participar da análise das informações relacionadas ao controle administrativo em Saúde Bucal.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – RECEPCIONAR CLIENTE/PACIENTE ODONTOLÓGICO

- Atualizar informações cadastrais.
- Organizar arquivo e fichário.
- Agendar consultas.
- Triar pacientes.
- Preencher fichas clínicas.
- Acolher e respeitar o paciente.
- Realizar a anamnese do paciente, por meio de questionário, sem exames clínicos.
- Identificar necessidades dos pacientes.
- Orientar sobre horário correto de ingestão de alimentos após tratamento odontológico.
- Sugerir ao cliente/paciente opções de materiais de higiene bucal.

B – TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA

- Usar Equipamentos de Proteção Individual (EPI).
- Fazer antissepsia da sala e/ou equipamentos.
- Desinfetar e/ou esterilizar instrumental e/ou moldagens.
- Armazenar material esterilizado.
- Providenciar o acondicionamento e destino do lixo.
- Acondicionar materiais perfurocortantes para descarte.
- Providenciar imunização preventiva através da atualização da carteira de vacinação.

- Cumprir normas complementares de biossegurança e segurança.

MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL

O AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL é o profissional que executa as tarefas auxiliares no tratamento odontológico sob a supervisão do cirurgião dentista e/ou TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL. Participa de ações como organizar e executar as atividades de higiene bucal, processa filme radiológico, prepara o paciente para atendimento, finaliza e dá acabamento em modelos de gesso. Executa limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, dos equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho.

ATRIBUIÇÕES/RESPONSABILIDADES

De acordo com a Lei nº 11.889, de 24 de dezembro de 2008, que regulamenta o exercício das profissões de TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL, compete ao AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL, sempre sob a supervisão do cirurgião-dentista ou do TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL:

- ◆ Auxiliar e instrumentar os profissionais nas intervenções clínicas, inclusive em ambientes hospitalares.
- ◆ Desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de riscos ambientais e sanitários.
- ◆ Organizar e executar atividades de higiene bucal.
- ◆ Preparar o paciente para o atendimento.
- ◆ Processar filme radiográfico.
- ◆ Realizar levantamento de necessidades em Saúde Bucal junto com a equipe.
- ◆ Realizar o acolhimento do paciente nos serviços de saúde bucal.
- ◆ Agir em concordância com as legislações vigentes e as normas do setor, com respeito às diferenças individuais, à responsabilidade social e à sustentabilidade.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – PLANEJAR O TRABALHO TÉCNICO-ODONTOLÓGICO

- Participar da elaboração de projetos para a saúde bucal.
- Registrar informações técnicas.
- Selecionar moldeiras.
- Montar mesa auxiliar.
- Acomodar o paciente/cliente na cadeira.
- Auxiliar o dentista durante todo o procedimento.
- Organizar a sala ao término de cada procedimento.

B – EXECUTAR PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS SOB SUPERVISÃO

- Realizar isolamento absoluto e/ou relativo do campo operatório.
- Revelar e montar radiografias intraorais.
- Instrumentar o técnico em higiene dental junto à cadeira operatória.
- Instrumentar o cirurgião dentista junto à cadeira operatória.
- Manipular materiais de uso odontológico.
- Aplicar selantes e carioestáticos.
- Efetuar a raspagem supragengival.
- Inserir e condensar materiais restauradores;
- Polir dentes e restaurações;
- Efetuar profilaxia;
- Prestar primeiros socorros.
- Acionar os recursos disponíveis na comunidade para proporcionar o atendimento de emergência eficaz.

C – REALIZAR MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

- Lubrificar os motores de alta e baixa rotação antes do início de cada turno.
- Abastecer o reservatório de água das altas rotações a cada início de turno.
- Cuidar da manutenção e conservação dos equipamentos odontológicos (compressor, estufa, autoclave e outros).

D – PREVENIR DOENÇA BUCAL

- Ensinar técnicas de higiene bucal.
- Evidenciar placa bacteriana.
- Realizar escovação supervisionada.

- Aplicar métodos preventivos para controle da cárie dental.
- Participar de pesquisas de novos materiais e equipamentos.

E - PROMOVER A SAÚDE BUCAL NA COMUNIDADE LOCAL

- Mapear área de atuação, definindo ações conforme prioridades locais.
- Identificar grupos e indivíduos expostos a riscos.
- Organizar grupos de promoção à saúde.
- Realizar ações de prevenção de agravos e curativas.
- Notificar doenças, agravos e situações de importância local para a área de atuação.
- Participar das atividades de planejamento.
- Participar das avaliações da equipe.
- Incentivar a participação da comunidade
- Identificar parceiros e recursos disponíveis na comunidade.
- Participar do gerenciamento de insumos.

F – COMUNICAR-SE NO CONTEXTO PROFISSIONAL

- Registrar as atividades nos sistemas de informação.
- Participar das atividades de educação permanente.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 4

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Modular

O currículo foi organizado de modo a garantir ao que determinam as legislações: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar.

A organização curricular da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL** está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “Ambiente e Saúde” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importantes instrumentos de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

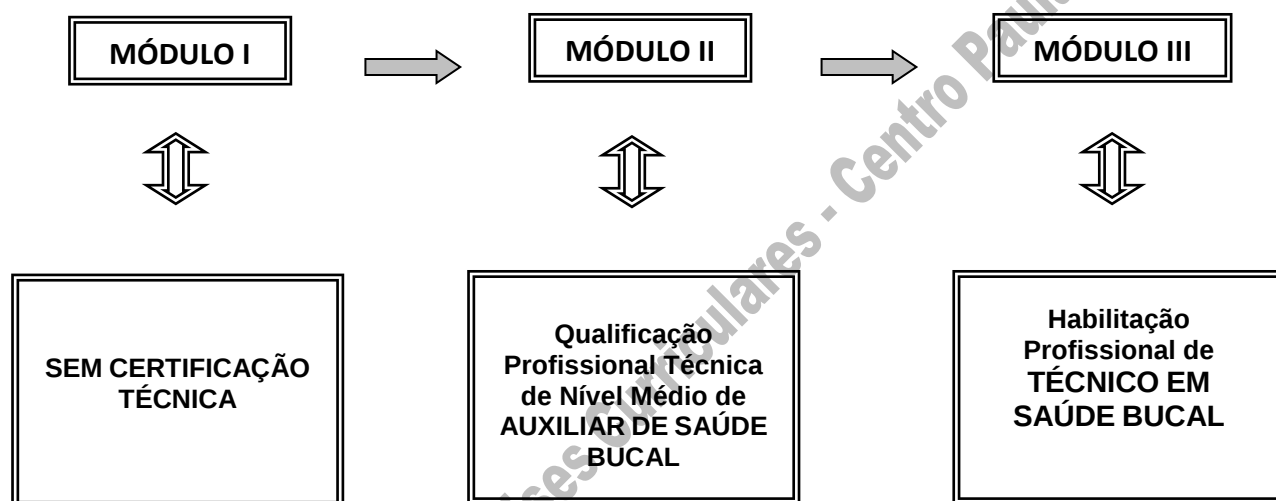
4.2. Itinerário Formativo

O curso de **TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL** é composto por três módulos.

O MÓDULO I não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL**.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL**, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou curso equivalente.



4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
I.1 – Anatomia da Cabeça	60	50	00	00	60	50	48	40
I.2 – Anatomia Dental	00	00	100	100	100	100	80	80
I.3 – Biossegurança em Saúde Bucal	00	00	100	100	100	100	80	80
I.4 – Equipamentos e Materiais Dentários	00	00	100	100	100	100	80	80
I.5 – Aplicativos Informatizados	00	00	60	50	60	50	48	40
I.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	50	00	00	40	50	32	40
I.7 – Inglês Instrumental	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	140	150	360	350	500	500	400	400

MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
II.1 – Primeiros Socorros	00	00	100	100	100	100	80	80
II.2 – Prevenção em Saúde Bucal	00	00	100	100	100	100	80	80
II.3 – Instrumentação Clínica	00	00	100	100	100	100	80	80
II.4 – Segurança e Ergonomia Odontológica	60	50	00	00	60	50	48	40
II.5 – Radiologia I	00	00	60	50	60	50	48	40
II.6 – Ética e Cidadania Organizacional	40	50	00	00	40	50	32	40
II.7 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Saúde Bucal	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	140	150	360	350	500	500	400	400

MÓDULO III – Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
III.1 – Administração de Serviços em Saúde Bucal	40	50	00	00	40	50	32	40
III.2 – Educação em Saúde Bucal	80	100	00	00	80	100	64	80
III.3 - Ortodontia	00	00	60	50	60	50	48	40
III.4 – Prótese Dentária	00	00	100	100	100	100	80	80
III.5 – Radiologia II	00	00	60	50	60	50	48	40
III.6 – Semiologia Odontológica	00	00	100	100	100	100	80	80
III.7 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Saúde Bucal	00	00	60	50	60	50	48	40
Total	120	150	380	350	500	500	400	400

4.4. Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas por Componente Curricular

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

I.1 – ANATOMIA DA CABEÇA	
Função: Estudos dos Sistemas Anatômicos	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Aplicar os conhecimentos de Anatomia e Fisiologia da cabeça e dos dentes durante a execução das atividades de saúde bucal.	
Valores e Atitudes	
- Promover trabalhos que considerem o respeito às normas estabelecidas. - Estimular o respeito à dignidade da pessoa humana. - Conscientizar o educando a responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Identificar a inter-relação existente entre anatomia e fisiologia.	1.1 Listar as partes do corpo humano. 1.2 Distinguir os sistemas anatômicos e funcionais do corpo humano
2. Analisar a anatomia da cabeça.	2.1 Listar as estruturas componentes do crânio e da face. 2.2 Identificar os principais ossos do crânio e localização da articulação têmporo-mandibular. 2.3 Identificar os músculos da face. 2.4 Listar vasos sanguíneos e nervos da face.
3. Identificar as formas, estruturas e posições dentais, bem como estabelecer suas relações recíprocas.	3.1 Aplicar o conhecimento dos planos anatômicos no estudo das diversas áreas da saúde bucal. 3.2 Relacionar as dentações, arcos dentários, maxila e mandíbula.
Bases Tecnológicas	
Anatomia e fisiologia do corpo humano: - Posição e nomenclatura anatômica; planos e eixos; noções dos sistemas que constituem o corpo humano. Introdução ao estudo da anatomia e fisiologia da cabeça: - Inter-relação anatomia e fisiologia do aparelho estomatognático: componentes e funções Glândulas salivares: - Tipos e localização: ✓ topografia dento-alveolar. Crânio: - Vistas do crânio; - Ossos do crânio; - ATM – articulação têmporo-mandibular.	

Músculos da face:

- Mímicos;
- Mastigatórios;
- Auxiliares da mastigação.

Inervação e irrigação sanguínea da cabeça e pescoço.

Planos anatômicos:

- Sagital;
- Frontal;
- Transversal.

Carga horária (horas-aula)

Teoria	60	Prática em Laboratório*	00	Total	60 horas-aula
Teoria (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 horas-aula

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

I.2 – ANATOMIA DENTAL	
Função: Estudo das estruturas e componentes dentais	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Aplicar os conhecimentos de Anatomia e Fisiologia da Cabeça e dos dentes durante a execução das atividades de saúde bucal.	
Valores e Atitudes	
- Estimular a socialização dos saberes, - Infundir a tolerância. - Incentivar atitudes de autonomia.	
Competências	Habilidades
1. Analisar as estruturas anatômicas da boca e dos dentes.	1.1 Listar estruturas orais. 1.2 Listar estruturas dentais. 1.3 Correlacionar as diversas estruturas anatômicas. 1.4 Identificar funções e importância dos órgãos dentais.
2. Relacionar anatomia e fisiologia dental.	2.1 Identificar tipos de sistemas de notação dental. 2.2 Identificar as dentições e a sua correlação na notação dental. 2.3 Utilizar sistemas de notação dental.
3. Analisar a notação dental.	3.1 Identificar e relacionar a morfologia dos arcos dentários.
Bases Tecnológicas	
Introdução ao estudo da anatomia dental: - Histórico. Componentes do dente: - Esmalte; - Dentina; - Polpa; - Periodonto de proteção; - Periodonto de sustentação. Sentido das faces: - Vista vestibular ou lingual; - Vista proximal. Tamanho das faces. Notação dental: - Notação universal; - Notação norte-americana. Estruturas anatômicas da coroa dental: - Cúspide; - Sulco; - Fossa; - Crista.	

Dentes anteriores e dentes posteriores.

Carga horária (horas-aula)					
Teoria	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 horas-aula
Teoria (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	80	Total (2,5)	80 horas-aula
* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso. ** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: http://www.cpscetec.com.br/crt/					

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.3 – BIOSSEGURANÇA EM SAÚDE BUCAL	
Função: Proteção e Prevenção da Saúde	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
• Aplicar medidas de biossegurança no armazenamento, manuseio e descarte de produtos e resíduos odontológicos; • Executar limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho; • Manipular materiais de uso odontológico.	
Valores e Atitudes	
• Fortalecer a persistência e o interesse na resolução de problemas. • Desenvolver a organização. • Estimular e fortalecer a confiança.	
Competências	Habilidades
1. Analisar a importância da biossegurança no trabalho em saúde bucal.	1.1 Executar protocolos e normas referentes à biossegurança em todos os procedimentos de saúde bucal. 1.2 Relacionar cuidados relativos aos aspectos da biossegurança. 1.3 Aplicar os princípios e barreiras para impedir a contaminação dos pacientes e dos profissionais. 1.4 Identificar a importância da vacinação pessoal.
2. Analisar o processo de controle de infecção e o combate da infecção cruzada.	2.1 Aplicar medidas de controle de infecção para todos os pacientes. 2.2 Identificar medidas para reduzir o risco de contaminação cruzada no ambiente de trabalho. 2.3 Realizar o controle de infecção cruzada.
3. Distinguir os diversos métodos de descontaminação e esterilização dos materiais e instrumentais.	3.1 Identificar as medidas universais de controle de infecção. 3.2 Identificar a importância do uso de barreiras e lavagem das mãos. 3.3 Realizar a lavagem das mãos e aplicar o uso das barreiras.
4. Analisar a importância do descarte de resíduos em relação ao meio ambiente.	4.1 Utilizar o método adequado para a descontaminação dos materiais e instrumentais. 4.2 Realizar de forma adequada a desinfecção e esterilização.
5. Estabelecer protocolos de acompanhamento dos acidentes com exposição aos materiais biológicos.	5.1 Descartar material contaminado em local adequado. 5.2 Identificar tratamentos de resíduos. 5.3 Identificar e destinar corretamente os resíduos recicláveis. 5.4. Utilizar procedimentos que não promovam a poluição ambiental.
6. Estabelecer protocolos de atendimento de acidentes com perfurocortantes.	6.1 Identificar os tipos de acidentes com perfurocortantes.

	6.2 Descrever protocolo de cuidados no momento do acidente. 6.3 Notificar todo acidente com materiais perfurocortantes.
Bases Tecnológicas	
Introdução a microbiologia: Estrutura da célula e de um ser unicelular microscópico: • Boca: Ecossistema oral / Microbiota bucal e biofilme dentário; • Tipos de microrganismos: ✓ vírus; ✓ bactérias; ✓ fungos; ✓ protozoário; ✓ saliva; ✓ flora bacteriana; ✓ funções; ✓ composição. • Placa bacteriana e doenças associadas. Controle de infecção e infecção cruzada: • Sistema BEDAC. Medidas universais de controle de infecção: • Técnica de lavagem das mãos; • Barreiras de proteção (uso de EPIs): • Luva; • Óculos; • Máscara; • Vestimenta. Tratamento de materiais e instrumentais: • Materiais críticos; • Materiais semicríticos; • Materiais não críticos. Descontaminação dos materiais e equipamentos: • Limpeza; • Antissepsia; • Assepsia; • Descontaminação; • Desinfecção; • Esterilização; • Controle de qualidade da esterilização; • Estufa e autoclave. Tratamento de equipamentos e materiais especiais: • Barreiras: ✓ agentes químicos; ✓ agentes físicos utilizados. Descarte de resíduos: • Classificação dos grupos de resíduos de saúde (A, B, C, D, E) e seu manejo.	

Poluição ambiental:

- Mercúrio;
- Amálgama;
- Fixador e revelador.

Acidentes com perfurocortantes:

- Tipos;
- Cuidados no momento do acidente;
- Comunicação do acidente.

Carga horária (horas-aula)

Teoria	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 horas-aula
Teoria (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 horas-aula

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

I.4 – EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DENTÁRIOS	
Função: Recuperação da Saúde Bucal	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
- Manipular materiais de uso odontológico. - Selecionar moldeiras e preparar modelos em gesso. - Organizar rotinas, protocolos de trabalho, preparar instalações e equipamentos.	
Valores e Atitudes	
- Promover um trabalho que considere o respeito às normas estabelecidas. - Desenvolver a organização. - Estimular a proatividade.	
Competências	Habilidades
1. Identificar os equipamentos e instrumentais odontológicos.	1.1 Relacionar as características e indicações de usos dos equipamentos e instrumentais.
2. Analisar os diversos tipos de materiais odontológicos	2.1 Identificar as indicações e características de manipulação dos materiais de uso odontológico. 2.2 Manipular os diversos tipos de materiais odontológicos.
Bases Tecnológicas	
Equipamentos odontológicos: - Características e indicações; - Conservação. Instrumentos odontológicos: - Características e indicações; - Conservação. Materiais restauradores: - Amálgama; - Resina composta; - Ionômero de vidro. Materiais de proteção do complexo dentinopulpar: - Hidróxido de cálcio pasta e P.A.; - Óxido de zinco e eugenol; - Ionômero de vidro. Materiais para cimentação: - Cimento de fosfato de zinco; - Ionômero de vidro; - Cimentos resinosos; - Cimento para provisório. Materiais de moldagem: - Elastômeros: ✓ silicona de adição e condensação; ✓ poliéter; ✓ polissulfeto; ✓ alginatos;	

- ✓ godivas;
- ✓ pasta zincoeunólica.

Materiais endodônticos:

- Cimentos obturadores;
- Guta-percha.

Materiais periodontais e cirúrgicos:

- Cimentos cirúrgicos;
- Fios de sutura;
- Lâminas de bisturi;
- Enxertos.

Materiais de prótese:

- Gessos odontológicos;
- Ceras;
- Resinas acrílicas;
- Fio afastador.

Carga horária (horas-aula)

Teoria	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 horas-aula
Teoria (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 horas-aula

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

I.5 – APLICATIVOS INFORMATIZADOS	
Função: Uso e Gestão de Computadores e de Sistemas Operacionais	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
• Confeccionar relatórios, atas e demais documentos de caráter administrativo. • Organizar rotinas, protocolos de trabalho, preparar instalações e equipamentos. • Registrar dados e participar da análise das informações relacionadas ao controle administrativo em Saúde Bucal.	
Valores e Atitudes	
• Estimular a comunicação nas relações interpessoais. • Incentivar a proatividade. • Estimular a socialização dos saberes.	
Competências	Habilidades
1. Analisar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades na área profissional.	1.1 Identificar sistemas operacionais, <i>softwares</i> e aplicativos úteis para a área. 1.2 Operar sistemas operacionais básicos. 1.3 Utilizar aplicativos de informática gerais e específicos para desenvolvimento das atividades na área. 1.4 Pesquisar novas ferramentas e aplicativos de informática para a área.
2. Selecionar plataformas para publicação de conteúdo na <i>internet</i> e gerenciamento de dados e informações.	2.1 Utilizar plataformas de desenvolvimento de <i>websites</i> , <i>blogs</i> e redes sociais, para publicação de conteúdo na <i>internet</i> . 2.2 Identificar e utilizar ferramentas de armazenamento de dados na nuvem.
Bases Tecnológicas	
Fundamentos de Sistemas Operacionais • Tipos; • Características; • Funções básicas. Fundamentos de aplicativos de Escritório • Ferramentas de processamento e edição de textos: ✓ formatação básica; ✓ organogramas; ✓ desenhos; ✓ figuras; ✓ mala direta; ✓ etiquetas. • Ferramentas para elaboração e gerenciamento de planilhas eletrônicas: ✓ formatação; ✓ fórmulas; ✓ funções; ✓ gráficos. • Ferramentas de apresentações: ✓ elaboração de <i>slides</i> e técnicas de apresentação. Conceitos básicos de gerenciamento eletrônico das informações, atividades e arquivos	

- Armazenamento em nuvem:
 - ✓ sincronização, *backup* e restauração de arquivos;
 - ✓ segurança de dados.
- Aplicativos de produtividade em nuvem:
 - ✓ *webmail*, agenda, localização, pesquisa, notícias, fotos/vídeos, outros.

Noções básicas de redes de comunicação de dados

- Conceitos básicos de redes;
- *Softwares*, equipamentos e acessórios.

Técnicas de pesquisa avançada na *web*

- Pesquisa através de parâmetros;
- Validação de informações através de ferramentas disponíveis na *internet*.

Conhecimentos básicos para publicação de informações na *internet*

- Elementos para construção de um *site* ou *blog*;
- Técnicas para publicação de informações em redes sociais:
 - ✓ privacidade e segurança;
 - ✓ produtividade em redes sociais;
 - ✓ ferramentas de análise de resultados.

Carga horária (horas-aula)

Teoria	00	Prática em Laboratório*	60	Total	60 horas-aula
Teoria (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 horas-aula

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

I.6 – LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA	
Função: Montagem de Argumentos e Elaboração de Textos	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
- Registrar dados e participar da análise das informações relacionadas ao controle administrativo em Saúde Bucal. - Confeccionar relatórios, atas e demais documentos de caráter administrativo.	
Valores e Atitudes	
- Incentivar a busca pelo diálogo e a interlocução. - Promover um trabalho que considere o respeito às normas estabelecidas. - Incentivar a colaboração.	
Competências	Habilidades
1. Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Saúde Bucal por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.	1.1 Identificar indicadores linguísticos e indicadores extralinguísticos de produção de textos técnicos. 1.2 Aplicar procedimentos de leitura instrumental (identificação do gênero textual, do público-alvo, do tema, das palavras-chave, dos elementos coesivos, dos termos técnicos e científicos, da ideia central e dos principais argumentos). 1.3 Aplicar procedimentos de leitura especializada (aprofundamento do estudo do significado dos termos técnicos, da estrutura argumentativa, da coesão e da coerência, da confiabilidade das fontes).
2. Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Saúde Bucal , de acordo com normas e convenções específicas.	2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica e comercial direcionadas à área de atuação. 2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativos relacionados à área de Saúde Bucal . 2.3 Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de atuação.
3. Pesquisar e analisar informações da área de Saúde Bucal , em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.	3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas. 3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de Saúde Bucal .
4. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.	4.1 Pesquisar a terminologia técnico-científica da área. 4.2 Aplicar a terminologia técnico-científica da área.
5. Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.	5.1 Selecionar termos técnicos e palavras da língua comum, adequados a cada contexto. 5.2 Identificar o significado de termos técnico-científicos extraídos de texto, artigos, manuais e outros gêneros relativos à área profissional.

	5.3 Redigir textos pertinentes ao contexto profissional, utilizando a terminologia técnico-científica da área de estudo. 5.4 Preparar apresentações orais pertinentes ao contexto da profissão, utilizando a terminologia técnico-científica.
Bases Tecnológicas	
Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de Saúde Bucal, a partir do estudo de: - Indicadores linguísticos: ✓ vocabulário; ✓ morfologia; ✓ sintaxe; ✓ semântica; ✓ grafia; ✓ pontuação; ✓ acentuação, entre outros. - Indicadores extralinguísticos: ✓ efeito de sentido e contextos socioculturais; ✓ modelos pré-estabelecidos de produção de texto; ✓ contexto profissional de produção de textos (autoria, condições de produção, veículo de divulgação, objetivos do texto, público-alvo). Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de Saúde Bucal. Modelos de Redação Técnica e Comercial aplicados à área de Saúde Bucal • Ofícios; • Memorandos; • Comunicados; • Cartas; • Avisos; • Declarações; • Recibos; • Carta-currículo; • Currículo; • Relatório técnico; • Contrato; • Memorial descritivo; • Memorial de critérios; • Técnicas de redação. Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (variantes da linguagem formal e de linguagem informal) Princípios de terminologia aplicados à área de Saúde Bucal • Glossário dos termos utilizados na área de Saúde Bucal. Apresentação de trabalhos técnico-científicos • Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho técnico-científico (estrutura de trabalho monográfico, resenha, artigo, elaboração de referências bibliográficas). Apresentação oral • Planejamento da apresentação; • Produção da apresentação audiovisual; • Execução da apresentação. Técnicas de leitura instrumental • Identificação do gênero textual;	

- Identificação do público-alvo;
- Identificação do tema;
- Identificação das palavras-chave do texto;
- Identificação dos termos técnicos e científicos;
- Identificação dos elementos coesivos do texto;
- Identificação da ideia central do texto;
- Identificação dos principais argumentos e sua estrutura.

Técnicas de leitura especializada

- Estudo dos significados dos termos técnicos;
- Identificação e análise da estrutura argumentativa;
- Estudo do significado geral do texto (coerência) a partir dos elementos coesivos e de argumentação;
- Estudo da confiabilidade das fontes.

Carga horária (horas-aula)

Teoria	40	Prática em Laboratório*	00	Total	40 horas-aula
Teoria (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 horas-aula

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/> e a Indicação CEE N.º 157/2016

I.7 – INGLÊS INSTRUMENTAL	
Função: Montagem de argumentos e elaboração de texto	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
• Confeccionar relatórios, atas e demais documentos de caráter administrativo. • Identificar a língua inglesa como instrumento de acesso a informações, principalmente, ligada ao mercado de trabalho e suas estruturas básicas. • Registrar dados e participar da análise das informações relacionadas ao controle administrativo em Saúde Bucal.	
Valores e Atitudes	
• Estimular a socialização dos saberes. • Estimular a comunicação nas relações interpessoais. • Fortalecer a persistência e o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências	Habilidades
1. Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional. 2. Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas. 3. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).	1.1 Comunicar-se oralmente na língua inglesa no ambiente profissional, incluindo atendimento ao público. 1.2 Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se, adequados ao contexto profissional, em língua inglesa. 2.1 Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da interpretação e produção de texto da área profissional. 2.2 Comparar e relacionar informações contidas em textos da área profissional nos diversos contextos de uso. 2.3 Aplicar as estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos profissionais. 2.4 Elaborar textos técnicos pertinentes à área de atuação profissional, em língua inglesa. 3.1 Pesquisar a terminologia da habilitação profissional. 3.2 Aplicar a terminologia da área profissional/habilitação profissional. 3.3 Produzir pequenos glossários de equivalências (listas de termos técnicos e/ou científicos) entre português e inglês, relativos à área profissional/habilitação profissional.
Bases Tecnológicas	
<i>Listening</i> • Compreensão auditiva de diversas situações no ambiente profissional: ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone; ✓ apresentação pessoal, da empresa e/ou de projetos. <i>Speaking</i> • Expressão oral na simulação de contextos de uso profissional: ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone.	

Reading

- Estratégias de leitura e interpretação de textos;
- Análise dos elementos característicos dos gêneros textuais profissionais;
- Correspondência profissional e materiais escritos comuns ao eixo, como manuais técnicos e documentação técnica.

Writing

- Prática de produção de textos técnicos da área de atuação profissional; *e-mails* e gêneros textuais comuns ao eixo tecnológico.

Grammar Focus

- Compreensão e usos dos aspectos linguísticos contextualizados.

Vocabulary

- Terminologia técnico-científica;
- Vocabulário específico da área de atuação profissional.

Textual Genres

- Dicionários;
- Glossários técnicos;
- Manuais técnicos;
- Folhetos para divulgação;
- Artigos técnico-científicos;
- Carta comercial;
- *E-mail* comercial;
- Correspondência administrativa.

Carga horária (horas-aula)

Teoria	40	Prática em Laboratório*	00	Total	60 horas-aula
Teoria (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 horas-aula

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL

II.1 – PRIMEIROS SOCORROS					
Função: Estudo dos procedimentos de primeiros socorros					
Classificação: Execução					
Atribuições e Responsabilidades					
- Auxiliar e instrumentar os profissionais nas intervenções clínicas, inclusive em ambientes hospitalares. - Preparar o paciente para o atendimento. - Realizar o acolhimento do paciente nos serviços de saúde bucal.					
Valores e Atitudes					
- Desenvolver trabalhos que promovam a cooperação. - Incentivar a postura ética e cidadã. - Estimular o respeito às normas estabelecidas.					
Competências			Habilidades		
1. Identificar os sinais e sintomas característicos de situações de primeiros socorros.			1.1 Atuar na prestação de primeiros socorros a vítimas de acidentes ou mal súbito, visando manter a vida do acidentado e prevenir complicações em seu estado de saúde.		
2. Analisar prioridades para o socorro básico de urgência e emergência.			2.1 Relacionar a sequência dos procedimentos a serem executados nas diversas situações de urgência ou emergência. 2.2 Realizar em laboratório de procedimentos as diversas técnicas de primeiros socorros.		
3. Identificar os recursos disponíveis na comunidade, de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz o mais rapidamente possível.			3.1 Providenciar socorro médico. 3.2 Efetuar imobilizações e indicar transporte adequado à vítima. 3.3 Proceder, na ausência de médico ou profissional mais habilitado, as manobras de ressuscitação cardiorrespiratória em situações pertinentes.		
Bases Tecnológicas					
Conceito de Primeiros Socorros, urgência e emergência, artigo 135 do Código Penal Brasileiro (Omissão de Socorro).					
Recursos de atendimento de emergência em saúde disponíveis na comunidade.					
Avaliação inicial da vítima – prioridades no atendimento, caixa básica de primeiros socorros.					
Emergência em ferimentos, queimaduras, choque elétrico, desmaios, vertigens, intoxicações, envenenamentos, crise convulsiva, estado de choque, corpos estranhos no organismo.					
Técnicas de reanimação cardiorrespiratória e controle de hemorragias.					
Transportes de acidentados, imobilizações, locomoção emergencial.					
Carga horária (horas-aula)					
Teoria	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 horas-aula

Teoria (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 horas-aula
* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso. ** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: http://www.cpscetec.com.br/crt/					

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.2 – PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL					
Função: Estudo da prevenção odontológica					
Classificação: Execução					
Atribuições e Responsabilidades					
- Desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de riscos ambientais e sanitários. - Organizar e executar atividades de higiene bucal.					
Valores e Atitudes					
- Promover trabalhos que considerem o respeito às normas estabelecidas. - Estimular o respeito à dignidade da pessoa humana. - Incentivar a cooperação.					
Competências			Habilidades		
1. Distinguir a etiologia da cárie dentária e da doença periodontal.			1.1 Identificar substâncias de prevenção da cárie dentária e das doenças periodontais.		
			1.2 Relacionar técnicas de prevenção com a etiologia da cárie dentária e doença periodontal.		
2. Selecionar métodos de prevenção da cárie dentária.			2.1 Aplicar técnicas de higienização bucal para evitar a formação da placa bacteriana.		
			2.2 Realizar limpeza e polimento coronário.		
			2.3 Executar métodos de prevenção da cárie dentária.		
3. Analisar a importância dos hábitos alimentares na prevenção da cárie dentária.			3.1 Relacionar alimentos cariogênicos e não cariogênicos.		
			3.2 Estimular hábitos compatíveis com a prevenção da cárie dentária e doença periodontal.		
Bases Tecnológicas					
Etiologias da cárie dentária e da doença periodontal.					
Técnicas de higienização bucal.					
Técnicas de profilaxia e polimento coronário.					
Técnicas de evidenciação, prevenção e controle da placa bacteriana.					
Técnicas de aplicação de substâncias auxiliares no combate à carie dentária:					
- Flúor; - Cariostáticos; - Selantes.					
Noções sobre controle de dietas alimentares.					
Teoria	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 horas-aula
Teoria (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 horas-aula
* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso. ** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.					

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.3 – INSTRUMENTAÇÃO CLÍNICA	
Função: Recuperação da Saúde Bucal	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
- Auxiliar e instrumentar os profissionais nas intervenções clínicas, inclusive em ambientes hospitalares. - Agir em concordância com as legislações vigentes e as normas do setor, com respeito as diferenças individuais, responsabilidade social e sustentabilidade.	
Valores e Atitudes	
- Promover trabalhos que considerem o respeito às normas estabelecidas. - Estimular o trato com a cordialidade. - Incentivar atitudes de autonomia.	
Competências	Habilidades
1. Distinguir os tipos de bandejas e mesas clínicas odontológicas.	1.1 Identificar os diferentes tipos de montagens de mesas clínicas. 1.2 Relacionar materiais necessários na montagem de bandejas e mesas clínicas. 1.3 Realizar a montagem e organização da mesa clínica.
2. Analisar os mecanismos de união dos sistemas adesivos e indicação de cada um deles.	2.1 Relacionar os sistemas adesivos, de acordo com seu modo de ação. 2.2 Selecionar o sistema adesivo para suprir as necessidades clínicas do cliente. 2.3 Listar técnica de condicionamento e adesivo.
3. Analisar a importância da condensação e polimento nas restaurações dentárias.	3.1 Identificar a técnica de condensação e polimento. 3.2 Identificar as características dos materiais restauradores. 3.3 Realizar a inserção e condensação de materiais restauradores. 3.4 Realizar acabamento e polimento de restaurações.
4. Identificar os objetivos para a aplicação do Tratamento Restaurador Atraumático (TRA).	4.1 Listar os objetivos que indicam o TRA. 4.2 Relacionar os instrumentos manuais utilizados na remoção dos tecidos cariados. 4.3. Relacionar materiais restauradores adesivos.
5. Executar técnicas de raspagem supragengival retirada de sutura e de isolamento do campo operatório.	5.1. Relacionar materiais necessários para a raspagem, remoção de suturas e isolamentos. 5.2. Realizar o procedimento de remoção dos tecidos cariados utilizando instrumentos manuais. 5.3 Relacionar materiais necessários para a raspagem, remoção de suturas e isolamentos. 5.4. Realizar remoção de sutura. 5.5. Identificar o tipo de isolamento conforme necessidade. 5.6. Realizar a restauração da cavidade com material restaurador adesivo.
Bases Tecnológicas	
Montagem de bandejas e mesas para procedimentos restauradores, cirúrgicos, endodontia, periodontia e implante.	

Técnica de condicionamento ácido do esmalte e dentina.

Sistema adesivo:

- Tipos;
- Modo de ação.

Técnica de condensação de materiais restauradores.

Técnica de polimento de restaurações dentárias.

Tratamento Restaurador Atraumático - TRA:

- Remoção dos tecidos cariados;
- Restauração da cavidade.

Técnicas de raspagem supragengival.

Suturas:

- Tipos;
- Remoção.

Técnicas de isolamento do campo operatório relativo e absoluto.

Teoria	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 horas-aula
Teoria (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 horas-aula

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

II.4 – SEGURANÇA E ERGONOMIA ODONTOLÓGICA	
Função: Promoção de Saúde e Segurança no Trabalho	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
- Auxiliar e instrumentar os profissionais nas intervenções clínicas, inclusive em ambientes hospitalares. - Desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de riscos ambientais e sanitários. - Realizar o acolhimento do paciente nos serviços de saúde bucal.	
Valores e Atitudes	
- Estimular a socialização dos saberes. - Incentivar a tolerância. - Promover trabalhos que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Estabelecer relação entre o trabalho e a saúde do trabalhador, considerando as normas e regras de prevenção de acidentes.	1.1 Relacionar condições de riscos ocupacionais a que estão expostos os profissionais no ambiente de trabalho. 1.2 Listar as medidas de proteção/ prevenção a serem adotadas pelos profissionais de saúde bucal. 1.3 Identificar normas de segurança na realização do trabalho na área de saúde bucal para proteger a sua saúde e a do cliente.
2. Analisar os riscos ergonômicos que caracterizam o trabalho em odontologia com vistas à saúde e segurança do profissional.	2.1 Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho a fim de prevenir doenças profissionais e acidentes de trabalho. 2.2 Adotar medidas de proteção e prevenção ergonômicas relacionadas ao trabalho odontológico. 2.3 Executar procedimentos que evitem patologias por agentes ergonômicos.
3. Identificar os equipamentos de proteção individual (EPIs) e os equipamentos de proteção coletiva (EPCs) indicados.	3.1 Utilizar adequadamente os equipamentos de proteção individual (EPIs) e manter os equipamentos de proteção coletiva (EPCs) em condições convencionadas para seus fins.
4. Analisar aspectos da área odontológica que podem causar riscos na saúde do profissional.	4.1 Identificar atividades insalubres e perigosas no trabalho odontológico. 4.2 Relacionar os acidentes e as doenças ocupacionais que mais ocorrem na área de Saúde Bucal. 4.3 Aplicar as precauções recomendadas para prevenir acidentes e doenças ocupacionais. 4.4 Listar procedimentos legais no caso de acidentes e doenças ocupacionais. 4.5 Preencher formulários de comunicação dos acidentes do trabalho. 4.6 Relacionar atividades desenvolvidas pela CIPA.
Bases Tecnológicas	
Programa de Saúde do Trabalhador: - Objetivos; - Legislação.	

Acidentes e doenças relacionadas ao trabalho odontológico/ riscos ocupacionais:

- Conceito;
- Causas;
- Formas de prevenção.

Fatores de riscos ocupacionais:

- Riscos físicos;
- Riscos químicos;
- Riscos biológicos;
- Riscos ergonômicos;
- Riscos de mecânicos ou acidentais.

Ergonomia no trabalho:

- Conceitos ergonômicos;
- Produtividade no ambiente de trabalho.
- Fisiologia do trabalho:
 - ✓ posturas e posições do profissional e do paciente.
- Organização do ambiente ergonômico:
 - ✓ distribuição dos componentes individuais do consultório.
- Facilitadores e conforto:
 - ✓ equipamentos;
 - ✓ iluminação;
 - ✓ temperatura.

Tipos e uso de equipamentos de proteção individual e coletiva:

- Equipamentos de Proteção Individual - EPI;
- Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC.

Insalubridade e periculosidade.

Principais acidentes de trabalho e doenças ocupacionais na área odontológica.

Procedimentos legais nos acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes CIPA:

- Conceito;
- Atuação;
- Organização.

Teoria	60	Prática em Laboratório*	00	Total	60 horas-aula
Teoria (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 horas-aula

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

II.5 – RADIOLOGIA I	
Função: Realização de Exames Radiológicos	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
• Processar filme radiográfico. • Preparar paciente para atendimento. • Realizar o acolhimento do paciente nos serviços de saúde bucal.	
Valores e Atitudes	
• Promover trabalhos que considerem o respeito às normas estabelecidas. • Estimular o trato com a cordialidade. • Incentivar a tolerância.	
Competências	Habilidades
1. Analisar a importância da radiografia odontológica.	1.1 Identificar princípios da radiologia.
2. Distinguir os equipamentos e materiais utilizados em radiologia odontológica.	1.2 Relacionar a utilização da radiologia com o diagnóstico, tratamento e prognóstico realizado pelo dentista.
3. Identificar os diversos tipos de filmes radiográficos.	2.1 Identificar equipamentos e materiais de uso em radiologia odontológica.
4. Executar o processamento do filme radiográfico.	2.2 Diferenciar os diversos tipos de aparelhos e o seu funcionamento.
5. Avaliar os riscos das radiações ionizantes.	2.3 Operar equipamentos e utilizar materiais específicos da radiologia odontológica.
	3.1 Classificar os filmes radiográficos e suas indicações.
	4.1 Identificar técnicas de revelação, montagem e arquivamento de películas radiográficas.
	4.2 Realizar o processamento do filme radiográfico.
	4.3 Preparar as soluções de acordo com o tempo de uso e recomendações do fabricante.
	5.1 Identificar doenças ocupacionais causadas por radiação ionizante.
	5.2 Utilizar procedimentos de proteção, ao paciente e a si próprio, na realização de radiação ionizante.
Bases Tecnológicas	
História e princípios da Radiologia. Aparelhos de Raio-X: • Composição e funcionamento. Princípios da Proteção Radiológica (diretrizes da Portaria na Portaria 453, de 1.º de junho de 1998): • Paciente; • Profissional. Filmes radiográficos: • Periapical infantil;	

- Oclusal;
- Extrabucal.

Processamento do filme radiográfico:

- Composição do revelador e fixador;
- Caixas de revelação;
- Técnicas de processamento;
- Falhas de processamento.

Doenças provocadas pela radiação ionizante:

- Causas;
- Consequências.

Teoria	00	Prática em Laboratório*	60	Total	60 horas-aula
Teoria (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 horas-aula

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza / SP

II.6 – ETICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL	
Função: Planejamento Ético e Organizacional	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
- Desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de riscos ambientais e sanitários. - Realizar o acolhimento do paciente nos serviços de saúde bucal. - Agir em concordância com as legislações vigentes e as normas do setor, com respeito às diferenças individuais, à responsabilidade social e à sustentabilidade.	
Valores e Atitudes	
- Promover trabalhos que considerem o respeito às normas estabelecidas. - Estimular a socialização dos saberes. - Fortalecer o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências	Habilidades
1. Analisar os Códigos de Defesa do Consumidor, da legislação trabalhista, do trabalho voluntário e das regras e regulamentos organizacionais. 2. Analisar procedimentos para a promoção da imagem organizacional. 3. Relacionar as técnicas e métodos de trabalho com os valores de cooperação, iniciativa e autonomia pessoal e organizacional. 4. Analisar a importância da responsabilidade social e da sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.	1.1 Interpretar a legislação trabalhista nas relações de trabalho. 1.2 Interpretar o Código de Defesa do Consumidor nas relações de consumo. 1.3 Identificar o papel da legislação no exercício do trabalho voluntário. 1.4 Identificar as regras e regulamentos nas práticas trabalhistas das organizações 2.1 Identificar o contexto de aplicação dos procedimentos na organização e adequá-los, considerando os critérios dos órgãos reguladores do setor de atuação. 2.2 Discernir ameaças que possam comprometer a organização. 2.3 Potencializar as oportunidades que impactem na imagem da organização e resultem em novas relações de negócios e parcerias. 3.1 Respeitar as diferenças individuais e regionais dos colaboradores no âmbito organizacional. 3.2 Identificar valores e encorajar as manifestações de diversidades culturais e sociais. 3.3 Utilizar técnicas de aprimoramento das práticas de convivência com todos os envolvidos no processo de construção das relações profissionais e de consumo. 4.1 Identificar e respeitar as ações de promoção de direitos humanos. 4.2 Aplicar procedimentos de responsabilidade social e/ou sustentabilidade na área. 4.3 Utilizar noções e estratégias de economia criativa para agregar valor cultural às práticas de sustentabilidade.
Bases Tecnológicas	
Conceito do Código de Defesa do Consumidor.	

Fundamentos de Legislação Trabalhista e Legislação para o Autônomo.

Normas e comportamento referentes aos regulamentos organizacionais.

Imagem pessoal e institucional.

Definições de trabalho voluntário

- Lei Federal 9.608/98;
- Lei Estadual nº 10.335/99;
- Deliberações CEETEPS Nº1 /2004.

Definições e técnicas de trabalho

- Gestão de autonomia (atribuições e responsabilidades):
 - ✓ de liderança;
 - ✓ em equipe.

Código de ética nas organizações

- Públicas;
- Privadas.

Cidadania, relações pessoais e do trabalho.

Declaração Universal dos Direitos Humanos, convenções e Direitos Humanos no Brasil.

Economia criativa

- Conceitos, estratégias e desenvolvimento.

Respeito à diversidade cultural e social.

Responsabilidade social/sustentabilidade

- Procedimentos para área de **“Saúde Bucal”**.

Carga horária (horas-aula)

Teoria	40	Prática em Laboratório*	00	Total	40 horas-aula
Teoria (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 horas-aula

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

II.7 – PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM SAÚDE BUCAL	
Função: Estudo e Planejamento	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
- Desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de riscos ambientais e sanitários. - Realizar junto com a equipe levantamento de necessidades em Saúde Bucal.	
Valores e Atitudes	
- Incentivar a busca pelo diálogo e a interlocução. - Promover trabalhos que considerem a cooperação. - Incentivar o respeito mútuo.	
Competências	Habilidades
1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.	1.1 Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional. 1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo. 1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos. 1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada. 1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.
2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.	2.1 Consultar Legislação, Normas e Regulamentos relativos ao projeto. 2.2 Registrar as etapas do trabalho. 2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.
Observação	
O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico Nº 354, de 25-02-2015, paragrafo 3º, mencionadas a seguir: Novas técnicas e procedimentos; Preparações de pratos e alimentos; Modelos de Cardápios – Ficha técnica de alimentos e bebidas; Softwares, aplicativos e EULA (End Use License Agreement); Áreas de cultivo; Áudios e vídeos; Resenhas de vídeos; Apresentações musicais, de dança e teatrais; Exposições fotográficas; Memorial fotográfico; Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios; Modelo de Manuais; Parecer Técnico; Esquemas e diagramas; Diagramação gráfica; Projeto técnico com memorial descritivo; Portfólio; Modelagem de Negócios; Planos de Negócios.	
Bases Tecnológicas	
Estudo do cenário da área profissional: - Características do setor: ✓ macro e microrregiões. - Avanços tecnológicos; - Ciclo de vida do setor; - Demandas e tendências futuras da área profissional; - Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor. Identificação e definição de temas para o TCC: - Análise das propostas de temas segundo os critérios: ✓ pertinência; ✓ relevância; ✓ viabilidade.	

Definição do cronograma de trabalho.

Técnicas de pesquisa:

- Documentação indireta:
 - ✓ pesquisa documental;
 - ✓ pesquisa bibliográfica.
- Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas;
- Documentação direta:
 - ✓ pesquisa de campo;
 - ✓ pesquisa de laboratório;
 - ✓ observação;
 - ✓ entrevista;
 - ✓ questionário.
- Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo:
 - ✓ questionários;
 - ✓ entrevistas;
 - ✓ formulários, entre outros.

Problematização.

Construção de hipóteses.

Objetivos:

- Geral e específicos (Para quê? e Para quem?).

Justificativa (Por quê?).

Teoria	00	Prática em Laboratório*	40	Total	40 horas-aula
Teoria (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 horas-aula

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

MÓDULO III – HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

III.1 – ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE BUCAL	
Função: Gestão em Saúde	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
- Participar na realização de levantamentos e estudos epidemiológicos, exceto na categoria de examinador. - Acompanhar, supervisionando sob delegação do cirurgião-dentista, o trabalho dos Auxiliares de Saúde Bucal. - Detectar oportunidades e planejar a criação e desenvolvimento de ações inovadoras, mensurando a relação custo-benefício.	
Valores e Atitudes	
- Incentivar a busca pelo diálogo e a interlocução. - Estimular o trato com a cordialidade. - Estimular a socialização dos saberes.	
Competências	Habilidades
1. Analisar a importância da implantação de controles administrativos e financeiros.	1.1 Utilizar sistema de informação em odontologia para controle de fornecedores, cliente, processo de protocolos, contas a pagar, contas a receber, fluxo de caixa, controle bancário, entre outros. 1.2 Identificar a importância de documentos/ prontuários de informação técnica/ administrativa.
2. Controlar o armazenamento e estoque de materiais odontológicos.	2.1 Conduzir o processo de internação e armazenamento de materiais de acordo com a legislação sanitária. 2.2 Identificar necessidades de manutenção e/ ou reposição.
3. Acompanhar a periodicidade do tratamento bucal.	3.1 Realizar o processo do retorno periódico. 3.2 Elaborar relatório de satisfação dos pacientes.
Bases Tecnológicas	
Sistemas informatizados em Odontologia. Sistemas de arquivos. Sistemas de agendamento e banco de dados. Sistemas de cadastros de clientes e fornecedores. Fluxo de caixa. Especificação, classificação e codificação de materiais. Processos de armazenagem de materiais. Níveis de estoque.	

Técnicas de conservação de materiais em estoque.

Inventário.

Programa de retorno dos pacientes.

Controle de satisfação, pós tratamento.

Teoria	40	Prática em Laboratório*	00	Total	40 horas-aula
Teoria (2,5)	50	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	50 horas-aula

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.2 – EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL	
Função: Atenção à Saúde Bucal	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
- Participar do treinamento e capacitação de Auxiliar em Saúde Bucal e de agentes multiplicadores das ações de promoção à saúde. - Participar de ações educativas atuando na promoção da saúde e na prevenção das doenças bucais. - Ensinar técnicas de higiene bucal e realizar a prevenção das doenças bucais por meio da aplicação tópica do flúor, conforme orientação do cirurgião-dentista.	
Valores e Atitudes	
- Estimular a socialização dos saberes. - Incentivar a postura ética e cidadã. - Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.	
Competências	Habilidades
1. Correlacionar as características da saúde e da doença do ser humano e suas necessidades humanas básicas referentes à Saúde Bucal.	1.1 Identificar as necessidades humanas básicas relacionadas à saúde. 1.2. Identificar os fatores que interferem na saúde do ser humano.
2. Analisar os níveis de prevenção em Saúde Bucal, bem como os recursos dos serviços de saúde disponíveis na comunidade.	2.1 Identificar os três níveis de prevenção. 2.2 Relacionar as ações de cada um dos níveis de prevenção em Saúde Bucal.
3. Identificar os Instrumentos utilizados como Indicadores Epidemiológicos do estado de Saúde Bucal da população.	3.1 Identificar as formas de implantação e as rotinas que visam o monitoramento das ações e atividades coletivas em Saúde Bucal nos serviços integrantes do SUS. 3.2 Identificar a rede de serviços destinados à assistência em Saúde Bucal no município e região.
4. Analisar a importância das Ações Educativas na promoção da Saúde Bucal.	4.1 Relacionar ações do Programa Estratégia de Saúde da Família com as ações propostas no Programa Brasil Sorridente. 4.2 Identificar na sua região os Centros de Especialidades Odontológicas para a atenção secundária.
5. Analisar as doenças e situações de risco à saúde bucal.	5.1. Identificar situações de risco e agravos à saúde bucal que sejam de notificação compulsória. 5.2. Relacionar as doenças compulsórias bucais. 5.3. Aplicar medidas de proteção e prevenção recomendadas para as doenças bucais, principalmente, para as populações de risco.
6. Analisar os índices de cárie dentária.	6.1. Distinguir e descrever cada um dos índices da cárie dentária. 6.2. Aplicar os índices de cáries dentárias.
7. Promover ações e treinamentos de agentes em Saúde Bucal.	7.1 Identificar e aplicar técnicas de comunicação e treinamentos de agentes multiplicadores em Saúde Bucal.

Bases Tecnológicas

Visão holística da saúde:

- Conceitos de saúde, história natural das doenças, necessidades humanas básicas;
- Fatores que interferem na saúde do indivíduo.

Fatores determinantes do processo de saúde-doença em Saúde Bucal.

Níveis de prevenção em Saúde Bucal:

- Prevenção primária;
- Prevenção secundária;
- Prevenção terciária.

Sistema Único de Saúde - SUS

- Princípios e diretrizes;
- Programação pactuada.

Fundamentos de planejamento, acompanhamento e avaliação no desenvolvimento de ações de atenção à Saúde Bucal:

- Estratégia de Saúde da Família;
- Programa Brasil Sorridente.

Princípios de Epidemiologia em Saúde Bucal:

- Vigilância epidemiológica;
- Doenças de notificação compulsória bucais.

Epidemiologia da cárie, doença periodontal, câncer bucal e anomalias congênitas:

- Definição de populações de risco;
- Importância da fluoretação da água de abastecimento.

Índice da cárie dentária:

- Índice CPO-D;
- Índice CEO-D.

Técnicas e estratégias de treinamento de agentes multiplicadores em Saúde Bucal:

- Planejamento, controle e avaliação das ações educativas em Saúde Bucal.

Carga horária (horas-aula)

Teoria	80	Prática em Laboratório*	00	Total	80 horas-aula
Teoria (2,5)	100	Prática em Laboratório* (2,5)	00	Total (2,5)	100 horas-aula

* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

III.3 – ORTODONTIA	
Função: Utilização de Materiais e Equipamentos na Ortodontia	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
• Executar atividades clínicas voltadas para o restabelecimento da saúde, conforto, estética e função mastigatória do indivíduo sob supervisão do cirurgião-dentista. • Exercer todas as competências no âmbito hospitalar, bem como instrumentar o cirurgião-dentista em ambientes clínicos e hospitalares.	
Valores e Atitudes	
• Estimular a comunicação nas relações interpessoais. • Desenvolver trabalhos que promovam a cooperação. • Estimular o trato com a cordialidade.	
Competências	Habilidades
1. Analisar o desenvolvimento normal crânio facial, a oclusão e estruturas vizinhas tendo em vista um perfil facial harmonioso.	1.1 Identificar a importância da ortodontia na harmonização entre os dentes, lábios e ossos maxilares. 1.2 Identificar a posição dos dentes e dos ossos maxilares posicionados de forma inadequada. 1.3 Listar procedimentos clínicos que permitam a correção das maloclusões por meio de aparelhos ortodônticos fixos e/ ou removíveis.
2. Analisar os princípios de moldagens e afastamento.	2.1. Identificar material necessário para a realização de moldes. 2.2. Realizar moldagens em ortodontia e aplicação de borrachas.
3. Analisar as finalidades do uso de aparelho fixo, móvel e de contenção.	3.1. Relacionar as indicações para o uso do aparelho ortodôntico fixo, móvel e de contenção. 3.2. Identificar tipos de aparelhos fixos, móveis e de contenção. 3.3. Realizar a contenção fixa utilizando arcos metálicos.
4. Executar procedimentos com aparelhos fixos, móveis e de contenção, conforme atribuições legais e sob supervisão do ortodontista.	4.1. Listar fios ortodônticos. 4.2. Confeccionar arcos e molas. 4.3. Realizar a colocação de elásticos. 4.4. Realizar remoção de aparelhos. 4.5. Orientar clientes sobre os cuidados necessários com os aparelhos.
Bases Tecnológicas	
Introdução à ortodontia: • Conceito; • Importância. Noção das maloclusões. Moldagens em ortodontia: • Finalidade; • Procedimentos para moldagens; • Cuidados necessários.	

Borrachas para a separação dentária:

- Indicações.

Noções de aparelhos fixos:

- Banda-alça;
- Arco-lingual;
- Botão de nance;
- Barra transpalatina;
- Grade palatina;
- Pêndulo;
- Haas.

Noções de aparelhos móveis:

- Placa de contenção;
- Arco contínuo e de Hawley.

Procedimentos para o trabalho com aparelhos fixos e móveis no tratamento ortodôntico:

- Fios e arcos ortodônticos;
- Colocação e retirada de elásticos/ amarrilhos;
- Colagem de contenção fixa;
- Remoção do aparelho ortodôntico e resíduos de resinas;
- Cuidados necessários para com o aparelho fixo, móvel e de contenção.

Carga horária (horas-aula)

Teoria	00	Prática em Laboratório*	60	Total	60 horas-aula
Teoria (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 horas-aula

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

III.4 – PRÓTESE DENTÁRIA	
Função: Utilização de Materiais Odontológicos e Protéticos	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
• Executar atividades clínicas voltadas para o restabelecimento da saúde, conforto, estética e função mastigatória do indivíduo sob supervisão do cirurgião-dentista. • Exercer todas as competências no âmbito hospitalar, bem como instrumentar o cirurgião-dentista em ambientes clínicos e hospitalares.	
Valores e Atitudes	
• Promover um trabalho que considere o respeito às normas estabelecidas. • Estimular o respeito à dignidade da pessoa humana. • Conscientizar o educando a responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Identificar materiais necessários à moldagem e à confecção de modelos odontológicos.	1.1 Relacionar os materiais de moldagem. 1.2 Realizar a manipulação dos materiais de moldagem.
2. Selecionar técnicas para confecção de modelos odontológicos.	2.1. Identificar e aplicar solução antibacteriana. 2.2. Identificar e utilizar os tipos de gessos odontológicos conforme o molde a ser produzido. 2.3. Realizar o vazamento dos moldes.
3. Identificar técnicas e materiais utilizados para afastamento gengival e moldagem dos arcos.	3.1 Relacionar os vários tipos de casquete de moldagem. 3.2 Descrever a importância da utilização dos guias cirúrgicos na implantação de dentes. 3.3 Listar indicações para utilização da placa de clareamento. 3.4 Listar modelos de moldeira individual. 3.5 Relacionar as indicações na utilização da placa articular. 3.6 Efetuar a confecção de casquete de moldagem, guias cirúrgicos, placa de clareamento, moldeira individual e placa articular.
4. Analisar escultura dentária e provisória.	4.1 Identificar forma e função de elementos dentais. 4.2 Relacionar técnicas para a realização de escultura dos dentes. 4.3 Listar as indicações para a utilização de coroas provisórias. 4.4 Identificar os diferentes tipos de provisórios.
5. Identificar diferentes tipos de articuladores.	5.1 Relacionar tipos de articuladores. 5.2 Manusear articuladores em laboratório.
Bases Tecnológicas	
Materiais de moldagem: • Manipulação de diferentes materiais; • Armazenamento. Desinfecção dos moldes.	

Manipular diversos tipos de gessos e vazamento de moldes.

Confeccionar casquete de moldagem.

Confeccionar guias cirúrgicos para implantes e placa de clareamento por meio de plastificadora à vácuo.

Carga horária (horas-aula)

Teoria	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 horas-aula
Teoria (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 horas-aula

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpsetec.com.br/crt/>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.5 – RADIOLOGIA II					
Função: Realização de Exames Radiológicos					
Classificação: Execução					
Atribuições e Responsabilidades					
- Realizar fotografias e tomadas de uso odontológico exclusivamente em consultórios ou clínicas odontológicas. - Fazer a remoção do biofilme, de acordo com a indicação técnica definida pelo cirurgião-dentista.					
Valores e Atitudes					
- Fortalecer a persistência e o interesse na resolução de situações-problema. - Incentivar a proatividade. - Estimular a autoconfiança.					
Competências			Habilidades		
1. Executar as diversas técnicas radiográficas.			1.1 Relacionar as técnicas radiográficas.		
			1.2 Realizar a técnica de tomada radiográfica em laboratório.		
2. Analisar estruturas anatômicas em radiografias.			2.1 Descrever as estruturas anatômicas.		
			2.2 Identificar alterações funcionais e/ou patológicas.		
Bases Tecnológicas					
Técnicas radiográficas: - Intrabucais: ✓ paralelismo; ✓ bissesteriz; ✓ interproximal; ✓ oclusal. - Extrabucais: ✓ panorâmica; ✓ lateral da maxila e mandíbula; ✓ pósterio-anterior; ✓ axiais - Indicações. Noções das principais estruturas anatômicas.					
Carga horária (horas-aula)					
Teoria	00	Prática em Laboratório*	60	Total	60 horas-aula
Teoria (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 horas-aula
* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso. ** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: http://www.cpscetec.com.br/crt/					

III.6 – SEMIOLOGIA ODONTOLÓGICA	
Função: Recuperação da Saúde Bucal	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
• Executar atividades clínicas voltadas para o restabelecimento da saúde, conforto, estética e função mastigatória do indivíduo sob supervisão do cirurgião-dentista. • Exercer todas as competências no âmbito hospitalar, bem como instrumentar o cirurgião-dentista em ambientes clínicos e hospitalares.	
Valores e Atitudes	
• Estimular a socialização dos saberes. • Desenvolver trabalhos que promovam a cooperação. • Estimular o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Analisar aspectos relacionados ao exame clínico, à anamnese e ao exame físico na odontologia.	1.1 Identificar a linguagem em Odontologia. 1.2 Relacionar aspectos a serem considerados no exame físico e exames mais utilizados. 1.3 Identificar as características dos exames complementares necessários ao diagnóstico de alterações. 1.4 Executar em laboratório a anamnese e exame clínico.
2. Avaliar a importância da alteração da normalidade e os diversos tipos de lesões bucais.	2.1 Relacionar as alterações da normalidade. 2.2 Identificar grupos de lesões e suas características. 2.3 Identificar os diversos tipos de semiologia dental.
3. Identificar o câncer bucal	3.1 Relacionar os principais fatores de risco do câncer bucal. 3.2 Listar sinais e sintomas. 3.3 Identificar lesões compatíveis com o câncer bucal. 3.4 Orientar na realização do autoexame da boca. 3.5 Relacionar medidas de prevenção do câncer de boca.
Bases Tecnológicas	
Semiologia: • Conceitos Anamnese: • Identificação do paciente; • Histórico familiar; • História médica: ✓ pré, trans e pós-natal. • Histórico dental; • Avaliação psicológica. Exame clínico: • Exame extrabucal; • Exame intrabucal; • Exames complementares. Alterações da normalidade.	

Semiologia dental.

Lesões nodulares e vegetantes e vesico-bolhosas.

Lesões pigmentadas e brancas.

Úlceras bucais e coleções purulentas.

Lesões ósseas dos maxilares.

Câncer bucal:

- Fatores de risco;
- Sintomas;
- Prevenção;
- Autoexame.

Carga horária (horas-aula)

Teoria	00	Prática em Laboratório*	100	Total	100 horas-aula
Teoria (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	100	Total (2,5)	100 horas-aula

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

III.7 – DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM SAÚDE BUCAL	
Função: Desenvolvimento e Gerenciamento de Projetos	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
- Participar de ações educativas atuando na promoção da saúde e na prevenção das doenças bucais. - Participar na realização de levantamentos e estudos epidemiológicos, exceto na categoria de examinador. - Executar atividades clínicas voltadas para o restabelecimento da saúde, conforto, estética e função mastigatória do indivíduo sob supervisão do cirurgião-dentista.	
Valores e Atitudes	
- Promover trabalhos que considerem o respeito às normas estabelecidas. - Valorizar a disposição para a convivência. - Estimular a comunicação nas relações interpessoais.	
Competências	Habilidades
1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.	1.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros. 1.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explicações orais.
2. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.	2.1 Definir recursos necessários e plano de produção. 2.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. 2.3 Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto.
3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.	3.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro. 3.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto. 3.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas. 3.4 Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.
Observação	
A apresentação descrita deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema. Cada habilitação profissional definirá, por meio de regulamento específico, dentre os “produtos” a seguir, qual corresponderá à apresentação escrita do TCC, a exemplo de: Monografia; Protótipo com Manual Técnico; Maquete com respectivo Memorial Descritivo; Artigo Científico; Projeto de Pesquisa; Relatório Técnico.	
Bases Tecnológicas	
Referencial teórico da pesquisa: - Pesquisa e compilação de dados; - Produções científicas, entre outros. Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas: - Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos); - Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica); - Simbologia, entre outros.	

Escolha dos procedimentos metodológicos:

- Cronograma de atividades;
- Fluxograma do processo.

Dimensionamento dos recursos necessários pra execução do trabalho.

Identificação das fontes de recursos.

Organização dos dados de pesquisa:

- Seleção;
- Codificação;
- Tabulação.

Análise dos dados:

- Interpretação;
- Explicação;
- Especificação.

Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas.

Sistemas de gerenciamento de projeto.

Formatação de trabalhos acadêmicos.

Carga horária (horas-aula)

Teoria	00	Prática em Laboratório*	60	Total	60 horas-aula
Teoria (2,5)	00	Prática em Laboratório* (2,5)	50	Total (2,5)	50 horas-aula

* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <http://www.cpscetec.com.br/crt/>

4.5. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis, desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional, até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho tem sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

1. Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e com as atribuições.
3. Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.
5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.

6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
9. Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.
11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

4.6. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de objetivos de aprendizagem, e/ou questões geradoras que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

4.6.1. Fortalecimento das competências relativas ao Empreendedorismo

Atualmente, dos cursos existentes (98 Habilitações Profissionais – modalidade concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, dessas, 37 Habilitações Profissionais oferecidas na forma Integrada ao Ensino Médio, 33 Especializações Técnicas e 5 cursos de Formação Inicial e Continuada), aproximadamente 50% (cinquenta por cento) abordam transversalmente o tema “Empreendedorismo” ou apresentam explícito o componente curricular “Empreendedorismo” na respectiva matriz curricular.

As ações do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) visam ampliar o tema, de maneira transversal. O referente projeto, que teve início em janeiro de 2014, desenvolve a proposta de inclusão do tema “Empreendedorismo” nos cursos em formulação/reformulação de todos os Eixos Tecnológicos. O contexto da proposta tem como foco o desenvolvimento de competências empreendedoras, que são de extrema importância para a formação do profissional contemporâneo. Assim, um conjunto de dez competências empreendedoras passa a fazer parte dos Planos de Curso, alinhadas com as habilidades e com as bases tecnológicas pertinentes aos componentes de foco comportamental, pragmático ou de planejamento. São elas:

1. Resolver problemas novos, partindo do uso consciente de ferramentas de gestão e da criatividade.
2. Comunicar ideias com clareza e objetividade, utilizando instrumental que otimize a comunicação.
3. Tomar decisões, mobilizando as bases tecnológicas para a construção da competência geral de análise da situação-problema.
4. Demonstrar iniciativa, antecipando os movimentos, ações e consequências dos acontecimentos do entorno.
5. Desenvolver a ação criativa, fazendo uso de visão sistêmica, conectando saberes e buscando soluções eficazes.
6. Desenvolver autonomia intelectual, encontrando caminhos alternativos para atingir metas de modo analítico e estratégico e em alinhamento com o meio produtivo.
7. Representar as regras de convivência democrática, atuando em grupo e interagindo com a diversidade social, buscando mensurar o impacto de suas ações na esfera social, e não apenas na esfera econômica.
8. Desenvolver e demonstrar visão estratégica, considerando os fatores envolvidos em cada questão e as metas pretendidas pelo setor produtivo em que se vê inserido.
9. Analisar aspectos positivos e aspectos negativos de cada decisão.

10. Planejar e estruturar ações empreendedoras com o objetivo de aprimorar a relação custo-benefício, criando estrutura estável e durável, em termos de trabalho e sustentabilidade econômica.

Como suporte ao desenvolvimento dessas competências, o projeto Empreendedorismo no Gfac implementa e capacita os docentes no uso de um conjunto de metodologias e ferramentas, praticadas pelos mercados atuais, como Design Thinking, Business Model Generation (BMG), Mapa de Empatia, Análise SWOT – Strengths, Weaknesses Opportunities and Threats (FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) – e outras, que estruturam o planejamento, a visão sistêmica, a integração social, a tomada de decisão e a autoavaliação dos alunos, permitindo aos docentes avaliarem, junto com os discentes, o processo de resolução de problemas, e não apenas respostas “corretas”.

O Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) contempla os cursos elaborados e atualizados com uma abordagem temática do Empreendedorismo. Embora em alguns cursos o Empreendedorismo apareça em forma de componente, todos os cursos apresentam competências e atribuições gerais voltadas para a ação empreendedora adequada ao contexto de cada perfil profissional. Essas atribuições e competências gerais são desenvolvidas transversalmente em componentes específicos dos cursos, a partir do desenvolvimento de competências e de habilidades que contribuem para o desenvolvimento do perfil empreendedor. Além dos componentes de Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC), outros componentes presentes nos cursos também apresentam abordagem do tema Empreendedorismo, por comportarem competências e habilidades que contribuem para a formação integral do perfil técnico e empreendedor.

4.6.2. Fortalecimento das competências relativas à Língua Inglesa e a Comunicação Profissional em Língua Estrangeira

O Centro Paula Souza tem como uma de suas diretrizes a apreensão e a difusão do conhecimento globalizado, o que se dá, em grande medida, pela língua inglesa, com todos os conhecimentos e princípios técnicos e tecnológicos subjacentes.

O ensino da Língua Inglesa, no que concerne à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pauta-se no desenvolvimento de competências, de habilidades e de bases tecnológicas voltadas à comunicação profissional de cada área de atuação, de acordo com os conceitos e termos técnicos e científicos empregados.

São desenvolvidas habilidades linguísticas que envolvem a recepção e a produção da língua, com ênfase na interpretação de texto e na produção de alguns gêneros simples relacionados à comunicação de cada profissão, respeitando a atuação do profissional técnico, que pode ser expressada nos contextos de atendimento ao público, elaboração de artigos, documentações técnicas e apresentações orais, entrevistas, interpretação e produção de textos de vários níveis de complexidade.

Nos cursos técnicos, a Língua Inglesa é trabalhada no componente curricular Inglês Instrumental (Inglês para Finalidades Específicas) e também no componente Língua Estrangeira Moderna – Inglês (que inclui comunicação profissional).

4.6.3. Fortalecimento das competências relativas à Língua Portuguesa e à Comunicação Profissional em Língua Materna

Nos cursos técnicos, a Língua Portuguesa é trabalhada nos componentes curriculares Linguagem, Trabalho e Tecnologia e Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional, além das especificidades de algumas habilitações.

As competências-chave de analisar, interpretar e produzir textos técnicos das diversas áreas profissionais são desenvolvidas nesses componentes, de acordo com as respectivas terminologias técnicas e científicas, nas modalidades oral e escrita de comunicação, visando à elaboração de gêneros textuais como cartas comerciais e oficiais, relatórios técnicos, memoriais, comunicados, protocolos, entre outros gêneros, considerando as características de cada área de atuação.

4.6.4. Fortalecimento das competências relativas à Matemática

Nos currículos das habilitações profissionais técnicas ofertadas na forma integrada ao Ensino Médio, a Matemática, que se constitui em uma área de Conhecimento Autônoma na Formação Geral no Brasil, como componente curricular, teve sua representatividade aumentada, com ênfase no desenvolvido das seguintes competências-chave, ao longo de três séries: “Interpretar, na forma oral e escrita, símbolos, códigos, nomenclaturas, instrumentos de medição e de cálculo para representar dados, fazer estimativas e elaborar hipóteses”; “Analisar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras e propriedades.”; “Analisar identidades ou invariantes que impõem condições para resolução de situações-problema.”; “Interpretar textos e informações da Ciência e da Tecnologia relacionados à Matemática e veiculados em diferentes meios.”; “Avaliar o caráter ético do conhecimento matemático e aplicá-lo em situações reais”; “Elaborar hipóteses recorrendo

a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades”; “Analisar a Matemática como ciência autônoma, que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo”.

Pretende-se, em última instância, com esse fortalecimento do ensino da Matemática, desenvolver as capacidades práticas de utilizar o conhecimento matemático como apoio para avaliar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos e também de identificar recursos matemáticos, instrumentos e procedimentos para posicionar-se e argumentar sobre questões de interesse da comunidade.

Dessa maneira, a Matemática atende aos macro-objetivos de comunicação no mundo profissional e no mundo social, seja no percurso da cognição, seja na manifestação da expressão em relação aos fatos técnicos, científicos e também cotidianos.

4.6.5. Fortalecimento das competências relativas à Informática

Nos cursos técnicos, a Informática é trabalhada no componente curricular Aplicativos Informatizados, e em outros componentes que requerem especificidades para a utilização de *softwares* e *hardwares*.

Sinteticamente, são desenvolvidas as competências-chave de seleção e utilização de sistemas operacionais, *softwares*, aplicativos, plataformas de desenvolvimento de *websites* ou *blogs*, além de redes sociais para publicação de conteúdo na *internet* pertinentes a cada área de atuação.

4.6.6. Fortalecimento das competências relativas à Ética e Cidadania Organizacional

Nos cursos técnicos, a ética e a cidadania são trabalhadas no componente curricular Ética e Cidadania Organizacional.

Dentre as competências-chave, destacam-se a análise e a utilização do Código de Defesa do Consumidor, da Legislação Trabalhista, dos Regulamentos e Regras Organizacionais e dos Procedimentos para a Promoção da Imagem Organizacional.

São desenvolvidas habilidades que direcionam à identificação e utilização do código de ética da respectiva profissão, ao trabalho em equipe, ao respeito às diversidades e aos direitos humanos.

Com o referido componente, objetiva-se estimular práticas de responsabilidade social e de sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.

4.6.7. Fortalecimento das competências pessoais, dos valores e das atitudes na conduta profissional

Na prática histórica de planejamento curricular das habilitações profissionais técnicas de nível médio do Centro Paula Souza, as competências pessoais, os valores e as atitudes na conduta profissional estão sendo gradualmente fortalecidos e expressos, cada vez mais explicitamente, na redação dos componentes curriculares.

Concebemos as competências pessoais como capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

Quanto aos valores e atitudes, definimos como uma macroclasse, que se constitui em um conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

Dessa forma, na orientação curricular do Centro Paula Souza para os cursos técnicos, não somente as competências e habilidades profissionais são o foco, mas também as competências individuais que levam a uma otimização da organização coletiva. Sob esse ponto de vista, há uma aproximação entre o sentido mais psicológico ou individualizante de competência, paralelamente (e conjuntamente) ao sentido mais prático e demonstrável de desempenho, que aproxima, sim, as competências às atribuições ou atividades de um cargo ou função, mas não as reduz à execução ou ao direcionamento excludente do conhecimento a uma ou outra “prática de mercado”, como querem algumas teorias e algumas críticas.

A capacidade de demonstrar as competências e fazê-las úteis a uma sociedade, a nosso ver, não limita, mas sim amplia as habilidades sociais e críticas dos indivíduos em seu papel de profissional, que não é o único papel de um ser na sociedade, obviamente, bem como amplia a atuação do professor e das sistemáticas educativas, no que concerne a um ensino significativo, avaliável e a serviço da sociedade.

4.6.8. Fortalecimento das competências relativas à elaboração de projetos e solução de problemas do mundo do trabalho

No Centro Paula Souza, a valorização dos aspectos culturais no currículo é manifestada na Educação por Projetos, na organização da Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (com projetos interdisciplinares), nos trabalhos de conclusão de curso obrigatórios, no aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores e na própria educação por competências profissionais, cuja ênfase é a atuação profissional para a solução de problemas reais do mundo do trabalho e da vida do cidadão, ancorada histórica, social e politicamente, ou seja, contextualizada, com vistas à eficiência e à eficácia da Educação Escolar e ao desenvolvimento da autonomia do educando. A cultura é o fator comum entre sociedade, ideologia, História e conhecimento.

A partir de 2015, uma crescente atenção foi dada ao desenvolvimento dos professores orientadores de projetos, assim como aos professores avaliadores.

O ambiente virtual possibilita ao professor acesso a ferramentas de desenvolvimento de Design de Projetos (modelo baseado no Design Thinking) e a critérios relativos à Economia Criativa, com um passo a passo sobre os objetivos, metodologias, desenvolvimento e outros itens importantes na estruturação não somente da pesquisa, mas na conclusão do projeto.

Ainda em relação aos professores orientadores, além das ferramentas do Design de Projetos e Economia Criativa, trabalhamos o contexto da avaliação por competências e das ferramentas e etapas de avaliação que constitui os Critérios de Avaliação utilizados para a Feteps.

Em todos os cursos técnicos são desenvolvidos projetos interdisciplinares, a exemplo do trabalho de conclusão de curso (TCC), componente curricular obrigatório nos currículos das habilitações profissionais, destinado a desenvolver as competências-chave da pesquisa, análise e utilização de informações coletadas a partir de pesquisas bibliográficas e de pesquisas de campo, com o objetivo de propor soluções para os problemas relacionados a cada área de atuação. Na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, os alunos passam por duas fases, planejamento e desenvolvimento, com aplicação de conhecimentos de legislação, elaboração de instrumentos de pesquisa, estudos mercadológicos, elaboração de experimentos e de protótipos, além da sistematização monográfica e documentação dos projetos.

Em 2016, houve a 10ª edição da Feteps, na qual foram expostos 210 projetos de Etecs e Fatecs, 6 projetos de outros países (Chile, Colômbia, México, Peru) e 3 de instituições do Amazonas, organizados nos eixos temáticos: Artes, Cultura e Design, Gestão e Ciências Econômicas, Ciências Biológicas e Agrárias, Informática e Ciências da Computação, Tecnologia Industrial Mecânica, Tecnologia Industrial Elétrica, Saúde e Segurança, Tecnologia Química dos Alimentos, da Agroindústria e da Bioenergia, Infraestrutura, Hospitalidade e Lazer. Nesta oportunidade, foram premiados projetos relacionados à inclusão de pessoas com deficiência, economia criativa, além daqueles desenvolvidos pelas unidades escolares voltados a ações sociais.

4.6.9. Fortalecimento das competências relacionadas a Gestão de Energia, Eficiência Energética e Energias Renováveis

Os temas “gestão de energia” “eficiência energética” e “energias renováveis” são desenvolvidos em cursos técnicos do Centro Paula Souza visando a competências-chave relacionadas à interpretação e aplicação da legislação e das normas técnicas referentes ao fornecimento, à qualidade e à eficiência de energia e impactos ambientais; elaboração de planos de uso racional e de conservação de energia; instalação e manutenção de equipamentos dos respectivos sistemas.

Esses temas são recorrentes em habilitações profissionais dos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais e Produção Industrial.

4.6.10. Fortalecimento das competências relacionadas a Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Em nosso país, a legislação sobre Segurança do trabalho é bastante abrangente, composta por Normas Regulamentadoras – NRs, leis complementares, como portarias e decretos, e também convenções da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil. Ainda assim, registra-se uma alta taxa de doenças e acidentes do trabalho. Os riscos estão presentes em todos os ambientes laborais, nas mais diversas áreas de atuação do trabalhador. A incorporação das boas práticas de gestão da Saúde e Segurança no Trabalho contribui para a proteção contra os riscos presentes no ambiente laboral, prevenindo acidentes e doenças, diminuindo prejuízos, além de promover a melhoria contínua dos ambientes de trabalho e da qualidade de vida dos trabalhadores. Assim, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando estes fatores, que

são de extrema importância para a formação e desempenho do futuro profissional, propõe desenvolver em todas as habilitações profissionais técnicas competências-chave relacionadas à análise e aplicação da legislação, das normas técnicas e de procedimentos referentes à identificação de riscos e prevenção de acidentes e doenças do trabalho e de impactos ambientais,

4.6.11. Padronização da infraestrutura, *softwares* e bibliografia para oferecimento de cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de Padronização de Laboratórios, que surgiu da necessidade de estabelecimento de um padrão de informações referentes ao tipo e à quantidade de instalações e de equipamentos necessários ao oferecimento das habilitações profissionais e do ensino médio no Centro Paula Souza.

São reunidas equipes de especialistas, que partem dos Referenciais Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de pesquisas e contatos com o setor produtivo.

Os objetivos principais são definir padrões de laboratórios (quanto a espaços físicos e equipamentos), para os novos cursos elaborados pelas equipes de professores especialistas do Laboratório de Currículos.

Em 2017, estão sendo desenvolvidos 28 projetos de Padronização, relacionados aos eixos tecnológicos: Recursos Naturais; Produção Cultural e Design; Controle e Processos Industriais; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Ambiente e Saúde.

Os resultados esperados para o projeto em 2017 são:

- Produção da documentação necessária à Padronização de Laboratórios:
 - ✓ documento completo: contempla a descrição completa dos equipamentos, mobiliário, acessórios e *softwares* de acordo com o sistema BEC /SIAFISICO e itens de consumo e suas quantidades, bem como a descrição e elaboração dos *leiautes* dos espaços físicos;
 - ✓ documento resumido: contempla informações básicas como identificação do equipamento, mobiliários e acessórios, *softwares* e suas quantidades, *leiautes* e possibilidades de compartilhamento dos laboratórios na unidade com várias habilitações profissionais.

- Subsidiar os setores da Administração Central e Etecs, no que se refere à implantação de novas unidades e novos cursos, utilizando-se como subsídio a documentação produzida pela Padronização de Laboratórios.
- Atualização da publicação eletrônica – site, divulgação da publicação resumida e documento completo.

4.6.12. Catalogação da Titulação Docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de catalogação da titulação docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos, que resulta no Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência (CRT).

O CRT tem por competência estabelecer, para cada componente curricular, a titulação dos docentes que os habilita a ministrá-los e, por consequência, disciplinar os concursos públicos para ingresso na carreira docente, bem como o processo de atribuição de aulas. Este novo formato foi estruturado e disponibilizado para consulta na forma de site, contemplando as bases de busca: “Titulações” (diplomas de graduação dos professores); “Habilitações” (cursos técnicos) e “Componentes Curriculares”.

O CRT é atualizado semestralmente, disponibilizado eletronicamente nos meses de julho e de dezembro, na página da Unidade do Ensino Médio e Técnico e, excepcionalmente, em outra época, em arquivo separado, no mesmo espaço, nos casos em que houver necessidade, interesse da Instituição ou alteração da legislação.

O gerenciamento do CRT requer, além do monitoramento do site, o atendimento ao público docente externo ao Centro Paula Souza e também a orientação a docentes e gestores da Instituição nos momentos de atribuição de aulas e abertura de concursos e processos seletivos. Visa-se com esses procedimentos, ligados diretamente à carreira docente do Centro Paula Souza, à constituição de instrumento de regulação que apresente imparcialidade dos processos (todos os cursos são cadastrados), a transparência das ações institucionais (possibilidade de consulta via internet sem necessidade de senha - site aberto), a disposição de diálogo da instituição (sistema de contato com público externo) e a renovação constante, com a possibilidade de solicitação de análise e inclusão de titulações de quaisquer interessados, da comunidade externa ou da comunidade interna do Centro Paula Souza.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento a respeito de um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Caberá a cada escola definir, conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 354, de 25-02-2015, as normas e as orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da Habilitação Profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica que, somada à pesquisa bibliográfica, dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As atividades distribuídas em número de 120 (cento e vinte) horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares e deve ser sistematizado em uma das formas previstas na tipologia de documentos estabelecida no parágrafo 2º, para a apresentação escrita do TCC. Caso seja adotada a forma de “Apresentação de produto”, esta deverá ser acompanhada pelas respectivas especificações técnicas, memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema (verificar parágrafo 3º da Portaria supracitada).

A temática a ser abordada deve estar contida no âmbito do perfil profissional de conclusão da habilitação que se constitui na síntese das atribuições, competências e habilidades da formação técnica; a temática deve ser planejada sob orientação do professor responsável pelo componente curricular “PTCC” (Planejamento do Trabalho de Conclusão do Curso).

4.7.1. Orientação

A orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ficará por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC) em **TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL**, no 3º MÓDULO.

4.8. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade Escolar e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências constituem-se na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "prática" no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "prática" é uma

distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula, como laboratórios, campos de estágio, empresas, áreas de atendimento de Saúde, indústrias, fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária "prática" quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada Unidade Escolar deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

4.9. Estágio Supervisionado

A Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL** não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente 1050 horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola e/ou em empresas da região. Essas práticas ocorrerão com a utilização de procedimentos didáticos como simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas à realidade do setor produtivo. O trabalho com projetos, estudos de caso, visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas em laboratórios devem garantir o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida em um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

4.10. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em 03 módulos, com um total de 1200 horas ou 1500 horas-aula.

A Unidade Escolar, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares, desde que aprovada pelos Departamentos Grupo de Formulação e Análises Curriculares e Grupo de Supervisão Educacional – Cetec – Ceeteps. A organização curricular proposta levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

4.11. Glossário Temático do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac):

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Apresentamos um glossário temático, com alguns termos relacionados à área de currículo em Educação Profissional Técnica de Nível Médio

4.11.1. Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico/área de conhecimento, a fim de atender a objetivos de Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

4.11.2. Currículo oculto em Educação Profissional e Tecnológica

Processo e produto decorrentes da execução do currículo idealizado, frutos da interação entre os atores sociais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem, que transcende e modifica as etapas de planejamento curricular, a partir de um conjunto de valores, crenças, hábitos, atitudes e práticas de uma comunidade, de uma região, em um contexto sócio-histórico, político e cultural e ideológico.

4.11.3. Perfil profissional

Descrição sumária das atribuições, atividades e das competências de um profissional de uma área técnica, no exercício de um determinado cargo ou ocupação.

Tem fundamentação no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC – CNCT – (<http://pronatec.mec.gov.br/cnct>), na descrição sumária das famílias ocupacionais do Ministério do Trabalho e a descrição de cargos e funções de instituições públicas e privadas.

4.11.4. Competências profissionais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas à solução de problemas do mundo do trabalho, ligados a processos produtivos e gerenciais, em determinados cargos, funções ou de modo autônomo.

Apresentamos, a seguir, uma relação de verbos que, organizados em categorias conceituais, exprimem ações e capacidades, representando linguisticamente os conceitos relacionados às competências profissionais:

- Categoria conceitual - Analisar:
 - ✓ interpretar, contextualizar, descrever, desenvolver conexões, estabelecer relações, confrontar, refletir, discernir, distinguir, detectar, apreciar, entender, compreender, associar, correlacionar, articular conhecimento, comparar, situar.
- Categoria conceitual - Analisar/pesquisar:
 - ✓ identificar, procurar, investigar, solucionar, distinguir, escolher, obter informações.
- Categoria conceitual - Analisar/projetar:
 - ✓ formular hipóteses, propor soluções, conceber, desenvolver modelo, elaborar estratégia, construir situação-problema.
- Categoria conceitual - Analisar/executar:
 - ✓ utilizar, exprimir-se, produzir, representar, realizar, traduzir, expressar-se, experimentar, acionar, agir, apresentar, selecionar, aplicar, sistematizar, equacionar, elaborar, classificar, organizar, relacionar, quantificar, transcrever, validar, construir.
- Categoria conceitual - Analisar/avaliar:
 - ✓ criticar, diagnosticar, emitir juízo de valor, discriminar.

4.11.5. Competências gerais

Competências profissionais relativas a um eixo tecnológico ou área profissional, relacionadas ao desenvolvimento de atribuições e atividades de um cargo ou função, ou de um conjunto de cargos/funções.

4.11.6. Competências pessoais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

4.11.7. Atribuições e responsabilidades

Conjunto de responsabilidades, atividades e atitudes relativas ao perfil do profissional técnico no exercício de um cargo, função ou em trabalho autônomo.

4.11.7.1 Atribuições empreendedoras

São atribuições relacionadas ao desenvolvimento de capacidades pessoais gerais orientadas para o desempenho de ações empreendedoras. As atribuições empreendedoras se manifestam em aspectos do chamado empreendedorismo interno – ou intraempreendedorismo, particularidades voltadas ao desempenho e diferencial profissional no mercado de trabalho, e aspectos do empreendedorismo externo, aqueles voltados para a abertura de empresas e desenvolvimento de negócios. As ações empreendedoras são organizadas pela classificação funcional – Planejamento, Execução e Controle – e atuam nos quatro campos do perfil empreendedor: Ações comportamentais e atitudinais, Ações de análise e planejamento, Ações de liderança e integração social e Ações de criatividade e inovação. As atribuições empreendedoras são circunscritas nos limites de atuação do perfil técnico de cada formação profissional.

4.11.8. Áreas de atividades

Campos de atuação do profissional, expressos pelo detalhamento de atividades relativas a determinado cargo ou função na cadeia produtiva e gerencial.

As áreas de atividades inseridas no currículo são baseadas nas ocupações relacionadas ao curso, que podem ser acessadas pelo site da CBO: <<http://www.mtecbo.gov.br>>.

4.11.9. Valores e atitudes

Conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica)

4.11.10. Componentes curriculares

Divisões do currículo que organizam o desenvolvimento de temas afins. Compreendem atribuições, responsabilidades, atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas – além de sugestões de metodologias de avaliação, de trabalhos interdisciplinares, de bibliografia de ferramentas de ensino aprendizagem – direcionadas a uma função produtiva. São elaborados com base nos temas apresentados no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC e de acordo com as funções produtivas do mundo do trabalho. Apresentam carga horária teórica e carga horária prática.

Os componentes curriculares são planejados e relacionados a uma família de titulações docentes (Engenharias, Tecnologias, Ciências), para que somente profissionais habilitados possam ministrar as aulas.

4.11.11. Componentes curriculares transversais

Componentes curriculares relacionados a temas e projetos interdisciplinares, relativos a ética e cidadania organizacional, empreendedorismo, uso de tecnologias informatizadas, comunicação profissional em língua materna e em línguas estrangeiras (como Inglês e Espanhol), com o uso das respectivas terminologias técnico-científicas, que bases científicas e tecnológicas das competências de planejamento e desenvolvimento de projetos, de modo colaborativo e empreendedor.

Para instrumentalizar o aluno no cumprimento da jornada curricular e, principalmente, desenvolver competências diferenciadas de convívio no mundo trabalho, trabalho em equipe e empreendedoras, transformando-o num profissional capaz de agir de acordo com a ética profissional, de se expressar oralmente e por escrito, de operar recursos de informática, de valorizar o trabalho coletivo, de desenvolver postura profissional e de planejar, executar, e gerenciar projetos, são oferecidos os seguintes componentes curriculares nos cursos técnicos:

- Aplicativos Informatizados;
- Ética e Cidadania Organizacional;
- Inglês Instrumental;
- Espanhol;
- Linguagem, Trabalho e Tecnologia;
- Empreendedorismo;
- Saúde e Segurança do Trabalho;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

4.11.12. Carga horária

Segmento de tempo destinado ao desenvolvimento de componentes curriculares, abrangendo teoria e prática.

A carga horária mínima é especificada, para cada habilitação profissional, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, podendo ser de 800, 1000 ou 1200 (horas-relógio) de 60 minutos, a serem convertidas em horas-aula nas matrizes curriculares.

As matrizes curriculares do Centro Paula Souza apresentam a carga horária em horas-aula, ao passo que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos apresenta a carga horária em horas-relógio.

A carga horária prática será desenvolvida nos laboratórios e oficinas da Unidade Escolar, além de visitas técnicas e empresas/instituições, e será incluída na carga horária da Habilitação Profissional, porém não está desvinculada da teoria: constitui e organiza o currículo. Será trabalhada ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo, trabalhos individuais.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da prática profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

4.11.13. Aula

Unidade do processo de ensino e aprendizagem relativa à execução do currículo, conforme o planejamento geral do curso e da disciplina, que diz respeito a um ou mais componentes curriculares, métodos, práticas ou turmas.

4.11.14. Aula teórica

Aula desenvolvida em um ou mais ambientes que não demandam espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.15. Aula prática

Aula desenvolvida em espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.16. Função

Conjunto de ações orientadas para uma mesma finalidade produtiva, para grandes atribuições, etapas significativas e específicas. Principais funções ou macrofunções:

- Planejamento: ação ou resultado da elaboração de um projeto com informações e procedimentos que garantam a realização da meta pretendida.
- Execução: ato ou efeito de realizar um projeto ou uma instrução, de passar do plano ao ato concretizado.
- Gestão/Controle: ato ou resultado de gerir, de administrar. Definido, também, como um conjunto de ações administrativas que garantam o cumprimento do prazo, de previsão de custos e da qualidade estabelecidos no projeto.

4.11.17. Habilidade Profissional

Capacidade de agir prontamente, mentalmente e por intermédio dos sentidos, com ou sem o uso de equipamentos, máquinas, ferramentas, ou de qualquer instrumento, mobilizando habilidade motora e uso imediato de recursos para a solução de problemas do mundo do trabalho.

É o aspecto prático das competências profissionais, relativo ao “saber fazer” determinada operação, o qual permite a materialização das capacidades relativas às competências.

As habilidades constituem saberes que originam um saber-fazer, que não é produto de uma instrução mecanicista, mas de uma construção mental que pode incorporar novos saberes. A seguir, elencamos alguns verbos cuja referência é associada ao uso sistemático de equipamentos, de máquinas, de ferramentas, de instrumentos e até diretamente dos próprios sentidos, representando conceitos de ação e de capacidades práticas:

- | | | |
|-------------|-------------|----------------|
| • coletar; | • digitar; | • operar; |
| • colher; | • enumerar; | • quantificar; |
| • compilar; | • expedir; | • registrar; |
| • conduzir; | • ligar; | • selecionar; |
| • conferir; | • medir; | • separar; |
| • cortar; | • nomear; | • executar. |

4.11.18. Bases Tecnológicas

Conjunto sistematizado de conceitos, princípios, técnicas e tecnologias resultantes, em geral, da aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos a uma área produtiva, que dão suporte ao desenvolvimento das competências e das habilidades. Substantivos que representam as bases tecnológicas fundamentais:

- conceitos;
- definições;
- fundamentos;
- legislação;
- noções;
- normas;
- princípios;
- procedimentos.

4.11.19. Matriz curricular

Documento legal em forma de quadro representativo da disposição dos componentes curriculares (incluindo trabalhos de conclusão de curso e estágio) e respectivas cargas horárias (teóricas e práticas) de uma habilitação profissional técnica de nível médio, na estrutura de módulos ou séries, com terminalidade definida temporalmente (que pode ou não coincidir com a ordenação do semestre ou do ano letivo) e de acordo com a possibilidade de certificação intermediária (para qualificações profissionais técnicas de nível médio) e de certificação final (para habilitações profissionais técnicas de nível médio). As matrizes curriculares são também o documento oficial que aprova a instauração de uma habilitação profissional técnica de nível médio em uma determinada Unidade Escolar, em determinado recorte temporal (semestre ou ano letivo), a partir de uma legislação (federal e estadual) e a responsabilização de um Diretor de Escola e de um Supervisor Educacional.

4.11.20. Relações entre competências, habilidades e bases tecnológicas

As competências, habilidades e bases tecnológicas são intrinsecamente relacionadas entre si, tendo em vista a macrocompetência de solucionar problemas do mundo do trabalho.

Citamos a definição de “competência” que traz o artigo 6º da Resolução CNE/CEB n.º 4/99:

“As competências requeridas pela educação profissional, consideradas a natureza do trabalho, são:

I - competências básicas, constituídas no ensino fundamental e médio;

II - competências profissionais gerais, comuns aos técnicos de cada área;

III - competências profissionais específicas de cada qualificação ou habilitação”. (Resolução CNE/CEB 4/99)

Em relação aos conceitos de competências, de habilidade, de conhecimento e de valor, transcrevemos trecho do Parecer CNE/CEB n.º 16/99:

“O conhecimento é entendido como o que muitos denominam simplesmente saber. A habilidade refere-se ao saber fazer relacionado com a prática do trabalho, transcendendo a mera ação motora. O valor se expressa no saber ser, na atitude relacionada com o julgamento da pertinência da ação, com a qualidade do trabalho, a ética do comportamento,

a convivência participativa e solidária e outros atributos humanos, tais como a iniciativa e a criatividade”.

Pode-se dizer, portanto, que alguém desenvolveu competência profissional quando constitui, articula e mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional. Assim, age eficazmente diante do inesperado e do inabitual, superando a experiência acumulada transformada em hábito, mobilização também da criatividade e para uma atuação transformadora.

Para a aquisição de competências profissionais, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades, mobilizando também fulcro teórico solidamente construído, com aparato científico e tecnológico. Logo, habilidades e bases tecnológicas/científicas são faces complementares da mesma “moeda”, para utilizar a conhecida metáfora. A competência é relacionada à capacidade de solucionar problemas, com a aplicação de competência imediata (habilidades), de modo racional e planejado, de acordo com os postulados técnicos e científicos (bases tecnológicas).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas à aquisição de conhecimentos, os egressos não serão instrumentalizados para a aplicação dos saberes, dando origem a uma formação profissional falha, já que haverá grandes dificuldades para solução de problemas e para a flexibilidade de atuação (capacidade de adaptar-se a vários contextos).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas ao desenvolvimento das habilidades, de forma exclusivamente mecânica, não haverá também o desenvolvimento da capacidade de flexibilização nem de solução de problemas, pois novos problemas serão um obstáculo, ou seja: o profissional terá dificuldades de resolver situações inusitadas e inesperadas.

Para a vida moderna, tendo em vista projetos profissionais, projetos pessoais e de vida em sociedade, é necessário adotar um parâmetro para desenvolvimento de competências, pois está sendo exigida (da pessoa integral) a capacidade de aprendizado e mudança contínuos, traduzidos em parte na capacidade de adaptação, pois as necessidades mudam constantemente, com as transformações técnicas e científicas, mas também com as alterações sociais e culturais.

4.11.21. Plano de Curso

Documento legal que organiza o currículo na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e outras fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional, organização curricular das

competências, habilidades, bases tecnológicas, temas e cargas horárias teóricas e práticas, aproveitamento de experiências e conhecimentos e avaliação da aprendizagem, infraestrutura de laboratórios e equipamentos e pessoal docente, técnico e administrativo.

Fontes Bibliográficas

- ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- CENTRO PAULA SOUZA. **Missão, Visão, Objetivos e Diretrizes**. Disponível em: <<http://www.cps.sp.gov.br/quem-somos/missao-visao-objetivos-e-diretrizes/>>. Acesso em: 9 fev. 2017.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza/SP

CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- ✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- ✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- ✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- ✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo os referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 107/2011.

CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, etc. – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

E permite orientar/reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se, ainda, que o instituto da **Progressão Parcial** cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da **Reclassificação** permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele em que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também através de avaliação do instituto de **Aproveitamento de Estudos**, permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.

CAPÍTULO 7

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA** é de uso compartilhado da unidade escolar e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

Softwares específicos	
Quantidade	Identificação
20	EASY DENTAL
20	DENTALIS (Software para Odontologia gratuito)
20	CLINICA BR (Software para agendamento de pacientes)
20	DENTAL OFFICE 2014 (Software Odontológico)
20	TOTAL CLINIC (Software Odontológico gratuito)
20	BLUE DENTAL (Software Odontológico gratuito)

LABORATÓRIO DE SAÚDE BUCAL (CLÍNICA INTEGRADA)	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
05	Conjunto odontológico completo: CAD.aut + equi.acop c/ 4 pontas + refletor + unid. Aux c/ 2 sug: sang + saliva
01	Amalgamador com reservatório de lima e mercúrio
01	Amalgamador para capsula
05	Fotopolimerizador mesa, led, 1200MW
05	Ultra-som e jato de bicarbonato; para periodontia, profilaxia e outros usos
02	Autoclave horizontal 21l inox, 10 ciclos autom. digitais; Autoclave para uso odontológico
02	Seladora/p.g.c., semi-autom., c/temporiz., pot.250w, alim.(110/220v); para selar papel grau cirurgico
01	Compressor de ar p/uso odontológico; com motor de 5hp-3,7kw,s/oleo,20 pcm,220l,vertical,2polos, 1050 rpm

02	Sucção de alta potencia para odontologia
02	Conj. pecas de mao: ar c/botao pres.+micro e ca c/refriger.+peca reta
03	Esfigmomanometro, aneroide, portatil, adulto, brac. nylon, fechopinos
03	Estetoscopio uni-som, adulto, metal cromado
01	Refrigerador domestico; no modelo duplex,frost-free; com capacidade total de no minimo 400 litros
01	Microcomputador – Padrão CPS
01	Projektor Multimidia – Padrão CPS
01	Condicionador de ar
Mobiliário / Acessórios	
Quantidade	Identificação
05	Armário odontológico modular estoque com prateleiras s/tampo, s/frontao, 70x51x87cm, 1prat, mad. comp. rev
05	Armário odontológico tipo gaveteiro clínico com 4rodizio, 50x46x80cm, 3gav6cm, 2gav12cm, 1gav24cm, mad.comp.
05	Mesa auxiliar" prateleira p/aparelhos odontologicos (universidade)
10	Mocho odont.a gas,c/5 rodizios(2pol),encosto c/regulagem e trava,gar.
02	Armário de aço
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
01	Quadro c/tela de projecao

LABORATÓRIO DE SAÚDE BUCAL (PRÓTESE DENTÁRIA E ANATOMIA DENTÁRIA)	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
20	Articulador,Semi-Ajust.,C/Arco Fac.,Estojo,Guia Cond/Inc, Mesa, Bolachas
20	Gotejador elétrico ou Espatula elétrica: Alimentação elétrica: 127/220V - 50/60Hz; potência de consumo: 5W; potência de aquecimento: Máx. 8W; faixa de temperatura: 50°C à 200°C

20	Manequim odontol. articul. dentística, adulto, 32 dentes parafusados
02	Balança de precisão; eletrônica semi-analítica; utilizado para pesagem de amostras ambientais e reagentes
05	Vibrador de gesso odont.mesa rem.,pot.150w, 110/220v, 40hz, 2estagios.
02	Cortador de gesso, mesa p/prótese, disco 10",motor 1/3hp,1vel.,1700rpmTipo: para protese
01	Plastificadora a vácuo, p/ próteses, Kit c/ 80 matrizes de silicone para confecção de próteses provisórias (coroas de acetato)
01	Torno de polim. p/ prótese odonto, pot.1/2hp, veloc.3400rpm, bivolt
01	Caixa de polim. p/ prótese, poliestireno, c/gaveta, visor, lâmpada, inter.
20	Motor p/prot.eletr.de bancada: micro(borden)+peca reta(intra),250w,110vPara protese
01	Panela polimeriz., 8l,c/termostato, timer, 2resistencias, temper.ate 120°C.
01	Panela polimerizadora a frio, cap.4l, manômetro, pressão mínima 20libras.
01	Polidora Química : Carenagem: composta de base nylon, caneco de alumínio, refil de alumínio com alça de nylon com luz indicadora de funcionamento do termostato que acende e apaga durante o uso, regulagem de temperatura de 0o. À 150o.C
01	Lava-olhos de segurança; equipamento do tipo chuveiro e lava-olhos
EPI'S – Equipamentos de Proteção Individual	
Quantidade	Identificação
20	Óculos de proteção odontol., uvex, transparente, c/proteção lateral, ajuste individual.
Mobiliário / Acessórios	
Quantidade	Identificação
20	Luminária de mesa, 127 v, 2 lâmpadas 15 w, preta, articulação de 15 gr:
1	Conjunto de mesa e cadeira para professor
1	Armário de aço com portas
20	Cadeira giratória

01	Estante desmontavel de aco
01	Quadro Branco

LABORATÓRIO DE SAÚDE BUCAL	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
05	Negatoscopio p/rx tele /panor., mesa/ parede, lamp. 8w,30x20cm ,c/lupa 3,5X
02	Posicionador para rx, autoclavel, adulto (universidade)
05	Camara escura para odontologia com aproximadamente 32 x 20 cm; 3 cubas com tampa para revelador,fixador e agua,luvas removiv
02	Modelo anatomico humano"; esqueleto completo; medindo aproximadamente 1,70 m e peso aproximado de 08 kg, cranio em 03 partes; com dentes individualmente inseridos
10	Cabeça e pescoço musculado: Modelo anatomico humano"; cabeca; composto por 06 partes; medindo aproximadamente 19 x 23 x 22 cm; peso aproximado 1,0 kg
10	Manequim odontol. articul. dentistica, adulto, 32 dentes parafusados
01	Cama hospitalar com movimentos fowler e trendelemburg; nas dimensoes totais (c x l x a) de 1,90 x 0,90 x 1,00 m de altura aproximadamente; fixa com 4 rodas de 8 polegadas, sendo 2 com freio
01	Reanimador manual, adulto, com balao auto-inflavel (universidade) com capacidade de insuflar volumes de ar correntes de ate 1000ml
03	Esfigmomanometro, aneroide, portatil, adulto, brac.nylon, fechopinos trabalhando na faixa de escala de 0 a 300 mmhg
01	Estetoscopio uni-som,adulto,metal cromado
01	Microcomputador - padrão CPS
01	Projeter Multimidia - padrão CPS
01	Condicionador de ar
Mobiliário / Acessórios	

Quantidade	Identificação
20	Luminária de mesa, 127 v, 2 lâmpadas 15 w, preta, articulação de 15 gr: Luminária de mesa; de termoplástico e alumínio; (calha com 46cm, braço 40cm); retangular; na cor preta; com articulação 15 graus; 127v; com 2 lâmpadas de 15w
20	Cadeira giratória
02	Armario de aço
01	Estante desmontavel de aco
01	Quadro c/tela de projecao
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor

EPI'S – Equipamentos de Proteção Individual	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
20	Óculos de proteção odontol., uvex, transparente, c/proteção lateral, ajuste individual.
05	Proteção ocular p/apar. fotopolimeriz., dia.13mm, compat.c/gnatus optilight
20	Luva de latex para procedimentos" gerais, tamanho medio (universidade) lubrificada com po bioabsorvivel; embalagem contendo 100 unidades
20	Mascara cirur. desc. ,poliprop. ,gr.40 ,form.oval, 2camad.,(23x16cm)
20	Jaleco, 100% algodao, 276g/m2, nr.07, unissex, branco, tipo longo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Eixo Tecnológico	Curso	Bibliografia	Autor(es) / indicação de responsabilidade	Título	Edição / volume	Cidade	Editora	Ano	ISBN
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	ANTUNES, J.L.F.; PERES, M.A.A.	Fundamentos de Odontologia Epidemiologia da Saúde Bucal.	2.ed.		Ed. Santos	2013	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	ASSAOKI, S.K.; CESAR, E.A.; OLIVEIRA, F.J.	Prótese Dentária: Princípios fundamentais técnicas laboratoriais.	2.ed.		Ed. Napoleão	2012	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	BORAKS, S.	Semiotécnica, Diagnóstico e Tratamento das Doenças da Boca	1.ed.		Ed. Artes Médicas	2013	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	BORAKS, S.	Semiotécnica das Doenças da Boca - Série Abeno - Odontologia Essencial.			Ed. Artes Médicas	2013	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	BRACKETT, S.E.; HOBO, S.; JACOBI, R.; WHITSETT, L.D.	Fundamentos de Prótese Fixa	4.ed.		Ed. Quintessence	2007	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	CAVALCANTI, M.	Diagnóstico por Imagem da Face	2.ed.		Ed. Santos	2012	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	COSTA JR, S.; SERRA, C.G.	Programa Saúde da Família - Cuidados com o Câncer Bucal	1.ed.		Ed. Napoleão	2012	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	ESTRELA, C.	Controle de Infecção em Odontologia	1.ed.		Ed. Artes Médicas	2013	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	GOES, P. S. A.; MOYSES, S. J.	Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde Bucal.	1.ed.		Ed. Artes Médicas	2012	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	KANO, P.	Desafiando a Natureza	2.ed.		Ed. Quintessence	2011	

Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	LOBAS, C.F.S.	Técnico em Saúde Bucal e Auxiliar em Saúde Bucal - Odontologia de Qualidade.	2.ed.		Ed. Santos	2006	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	MACHADO, M. E. L..	Urgências em Endodontia - Bases Biológicas Clínicas e Sistêmicas.			Ed. Santos	2010	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	MAZZILLI, L.E.N.	Odontologia do Trabalho.	3.ed.		Ed. Santos	2014	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	MCCABE, J. F.	Materiais Dentários Diretos - Princípios Básicos à aplicação clínica	8.ed.		Ed. Santos	2006	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	MICHAELIS	Moderno Dicionário Inglês & Português	1.ed.		Ed. Melhoramentos	2009	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	MITCHELL, L.	Ortodontia Básica	3.ed.		Ed. Santos	2013	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	MONTENEGRO, M.F.; CRUZ, R.A.	Promoção de Saúde Bucal em Pacientes Ortodônticos	1.ed.		Ed. Santos	2013	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	NARESSI, W.G.; ORENHA, E.S.	Ergonomia e Biossegurança em Odontologia	1.ed.		Ed. Artes Médicas	2013	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	NEVILLE, B; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M.	Patologia Oral e Maxilofacial	3.ed.		Ed. Elsevier	2009	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	OSHIRO, M.	Equipamento e Instrumental de Prótese Dentária	4.ed.		Ed. SENAC	2010	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	PINTO, V.G.	Saúde Bucal Coletiva	6.ed.		Ed. Santos	2013	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	PITTS, N.	Cárie Dentária: Diagnóstico e Monitoramento	1.ed.		Ed. Artes Médicas	2012	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	RAMOS, I.M.L.	Orientações gerais para docentes dos Componentes Curriculares Planejamento do TCC e Desenvolvimento do TCC			CPS	2009	

Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	SILVA, A. S. F.; RIBEIRO, M. C.; RISSO, M.	Biossegurança em Odontologia e Ambientes de Saúde	2.ed.		Ed. Icone	2009	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	SILVA, A.A.	Prática Clínica em Evidências na Saúde Bucal	1.ed.		Ed. Santos	2009	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	SOBOTTA, J.	Atlas de Anatomia Humana	22.ed.		Ed. Guanabara	2006	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	SOUSA, L. M. M.	Primeiros Socorros: Condutas Técnicas	1.ed.		Ed. Iátria	2011	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	TUFANO, D.	Reforma Ortográfica		São Paulo	Ed. Melhoramentos	2008	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	TURANO, J.C.; TURANO, L.M.; TURANO, M.S.V.B.	Fundamentos de Prótese Total	9.ed.		Ed. Santos	2012	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	VELLINI, F.; FERREIRA, F.A.C; FERREIRA, A.	Ortodontia Clínica	1.ed.		Ed. Artes Médicas	2013	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	VIEIRA, G.F.	Atlas de Anatomia de Dentes Permanentes	1. ed.		Ed. Santos	2006	
Ambiente e Saúde	Técnico em Saúde Bucal	Básica	WATANABE, P. C. A.; ARITA, E. S.	Imaginologia e Radiologia Odontológica	1.ed.		Ed. Elsevier	2013	

CAPÍTULO 8

PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes que irão atuar no Curso de **TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL** será feita por meio de Concurso Público e/ou Processo Seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo à ordem discriminada a seguir:

- ✓ Licenciados na Área Profissional relativa ao componente (disciplina);
- ✓ Graduados na Área do componente (disciplina).

Aos docentes contratados, o Ceeteps mantém um Programa de Capacitação voltado à formação continuada de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério.

TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO
INGLÊS INSTRUMENTAL	• Inglês (LP) • Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP) • Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês • Letras com Habilitação em Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Português e Inglês • Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Inglês • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês • Língua Inglesa - Modalidade Secretariado Bilíngue • Língua Inglesa - Modalidade Secretariado Bilíngue - Português/ Inglês • Secretariado Executivo Bilíngue • Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês • Secretariado Executivo Trilíngue • Tecnologia em Automação de Escritório e Secretariado/ Inglês • Tecnologia em Automação Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês • Tecnologia em Formação de Secretariado/ Inglês

	• Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês • Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês • Tradutor e Intérprete • Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês
APLICATIVOS INFORMATIZADOS	• Administração de Sistemas de Informação • Análise de Sistemas • Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados • Análise de Sistemas de Informação • Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação • Ciência da Computação • Ciências da Computação • Computação • Computação Científica • Engenharia da Computação • Informática • Matemática Aplicada às Ciências da Computação • Matemática Aplicada e Computação Científica • Matemática Aplicada e Computacional • Matemática com Informática • Processamento de Dados • Sistemas de Informação • Tecnologia de Informação e Comunicação • Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas • Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações • Tecnologia em Sistemas da Informação
LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA	• Letras (LP) • Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP) • Letras com Habilitação em Linguística • Letras com Habilitação em Português (LP) • Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP) • Letras com Habilitação em Português e Inglês • Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português • Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Português • Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português • Linguística (G/LP) • Secretariado • Secretariado Executivo • Secretariado Executivo Bilíngue • Secretariado Executivo com Habilitação em Português • Secretariado Executivo Trilíngue • Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado • Tecnologia em Formação de Secretário

	• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue • Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue • Tradutor e Intérprete com Habilitação em Português
ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL	• Administração • Administração - Ênfase em Análise de Sistemas • Administração - Habilitação em Administração Hoteleira • Administração - Habilitação em Análise de Sistemas • Administração - Habilitação em Comércio Exterior • Administração - Habilitação em Finanças e Controladoria • Administração - Habilitação em Marketing • Administração de Empresas • Administração de Empresas e Negócios • Administração Geral • Ciências Administrativas • Ciências Contábeis • Ciências Econômicas • Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis • Ciências Jurídicas • Ciências Jurídicas e Sociais • Ciências Sociais • Ciências Sociais (LP) • Direito • Economia • Estudos Sociais com Habilitação em Geografia (LP) • Estudos Sociais com Habilitação em História (LP) • Filosofia • Filosofia (LP) • História • História (LP) • Pedagogia • Pedagogia (LP) • Psicologia • Psicologia (LP) • Relações Internacionais • Sociologia • Sociologia (LP) • Sociologia e Política • Sociologia e Política (LP) • Tecnologia em Planejamento Administrativo • Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica • Tecnologia em Processos Gerenciais
ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE BUCAL	• Administração • Administração (EII) • Administração Geral • Ciências Administrativas

	• Ciências Gerenciais • Ciências Gerenciais e Orçamentárias • Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis • Odontologia • Tecnologia em Gestão de Serviços • Tecnologia em Gestão de Serviços e Negócios • Tecnologia em Planejamento Administrativo
ANATOMIA DA CABEÇA	• Biologia • Biologia (LP) • Biomedicina • Bioquímica • Ciências Biológicas • Ciências Biológicas (Biomédicas) - Modalidade Médica • Ciências Biológicas (LP) • Ciências com Habilitação em Biologia • Ciências com Habilitação em Biologia (LP) • Ciências Farmacêuticas • Ciências Físicas e Biológicas • Ciências Físicas e Biológicas (LP) • Enfermagem • Enfermagem e Obstetrícia • Engenharia Bioquímica • Farmácia • Farmácia - Alimentos • Farmácia e Bioquímica • Farmácia Industrial • Fisioterapia • História Natural (G/LP) • Medicina • Odontologia • Prótese Dentária (EII)
ANATOMIA DENTAL	• Odontologia
BIOSSEGURANÇA EM SAÚDE BUCAL	• Enfermagem • Farmácia e Bioquímica • Fisioterapia • Medicina • Nutrição • Odontologia
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM SAÚDE BUCAL	• Enfermagem • Enfermagem (LP) • Medicina com Habilitação em Saúde Pública • Nutrição • Odontologia
EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL	• Biologia • Biologia (LP)

	• Ciências Biológicas • Ciências Biológicas (LP) • Ciências com Habilitação em Biologia • Ciências com Habilitação em Biologia (LP) • Enfermagem • Enfermagem (EII) • Enfermagem (LP) • Medicina com Habilitação em Saúde Pública • Nutrição • Odontologia
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DENTÁRIOS	• Odontologia
INSTRUMENTAÇÃO CLÍNICA	• Odontologia
ORTODONTIA	• Odontologia • Tecnologia em Prótese Dentária
PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM SAÚDE BUCAL	• Enfermagem • Enfermagem (LP) • Medicina com Habilitação em Saúde Pública • Odontologia • Nutrição
PREVENÇÃO E SAÚDE BUCAL	• Biomedicina • Bioquímica • Ciências Biológicas (Biomédicas) - Modalidade • Médica • Ciências Farmacêuticas • Enfermagem • Enfermagem (LP) • Enfermagem e Obstetrícia • Farmácia • Farmácia e Bioquímica • Medicina • Nutrição
PRIMEIROS SOCORROS	• Biomedicina • Bioquímica • Ciências Biológicas (Biomédicas) - Modalidade • Médica • Ciências Farmacêuticas • Enfermagem • Enfermagem (LP) • Enfermagem e Obstetrícia • Farmácia • Farmácia e Bioquímica • Medicina
PRÓTESE DENTÁRIA	• Odontologia
RADIOLOGIA I	• Medicina

	• Odontologia • Tecnologia em Radiologia
RADIOLOGIA II	• Odontologia
SEGURANÇA E ERGONOMIA ODONTOLÓGICA	• Arquitetura com Especialização em Segurança do Trabalho • Enfermagem • Enfermagem com Especialização em Enfermagem do Trabalho • Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho • Fisioterapia • Medicina • Odontologia • Tecnologia em Segurança do Trabalho
SEMILOGIA ODONTOLÓGICA	• Odontologia

Este quadro apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos, a unidade escolar deverá consultar o Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.

Toda Unidade Escolar conta com:

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço – Área Administrativa;
- Diretor de Serviço – Área Acadêmica;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

CAPÍTULO 9

CERTIFICADO E DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL**, satisfeitas as exigências relativas:

- ✓ ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- ✓ à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

O primeiro módulo não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para o módulo subsequente.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL**.

O certificado e o diploma terão validade nacional.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

PARECER TÉCNICO

Fundamentação Legal: Deliberação CEE n.º 105/2011 e Indicação CEE n.º 8/2000

Processo Centro Paula Souza n.º

N.º de Cadastro (MEC/CIE)

1. Identificação da Instituição de Ensino

1.1. Nome e Sigla

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS

1.2. CNPJ

62823257/0001-09

1.3. Logradouro

Rua dos Andradas

Número

140

Complemento

CEP

01208-000

Bairro

Santa Ifigênia

Município

São Paulo – SP

Endereço Eletrônico

Website

<http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/>

1.4. Autorização do curso

Órgão Responsável

Unidade de Ensino Médio e Técnico/CEETEPS

Fundamentação legal

Supervisão delegada: Resolução SE/SP nº 78, de 07-11-2008.

1.5. Unidade de Ensino Médio e Técnico

Coordenador

Almério Melquíades de Araujo

e-mail

Telefone do diretor(a)

1.6. Dependência Administrativa

Estadual/Municipal/Privada

Estadual

1.7. Ato de Fundação/Constituição

Decreto Lei Estadual

1.8. Entidade Mantenedora

CNPJ

62823257/0001-09

Razão Social

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Natureza Jurídica

Autarquia estadual

Representante Legal

Laura M. J. Laganá

Ano de Fundação/Constituição	1969
2. Curso	
2.1. Curso: novo, autorizado ou autorizado e em funcionamento.	
Curso autorizado e em funcionamento	
2.2. Curso presencial ou na modalidade a distância	
Curso Presencial	
2.3. ETECs/município que oferecem o curso	
ETEC Philadelphia Gouvea Netto – São José do Rio Preto	
2.4. Quantidade de vagas ofertadas	
45 vagas	
2.5. Período do Curso (matutino/vespertino/noturno)	
Noturno	
2.6. Denominação do curso	
Técnico em Saúde Bucal	
2.7. Eixo Tecnológico	
Ambiente e Saúde	
2.8. Formas de oferta	
Articulado concomitante e subsequente	
2.9. Carga Horária Total, incluindo estágio se for o caso.	
1500 (mil e quinhentas) horas das quais 120 (cento e vinte) horas destinadas a trabalho de conclusão de curso.	
3. Análise do Especialista	
3.1. Justificativa e Objetivos	
Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, cerca de 30 milhões de brasileiros nunca estiveram em um consultório odontológico. A partir da Constituição de 1988, a Saúde passou a ser um direito do povo brasileiro e tem sido uma conquista social muito almejada. A Saúde Bucal, por sua vez, é integrante do contexto Saúde e, a cada dia, desponta como uma preocupação no enfoque da promoção e prevenção da assistência de nível primário. O texto constitucional que regulamenta o Sistema Único de Saúde (SUS), além de outros textos normativos, como as Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, constituem as bases legais para a consolidação das ações de Saúde Bucal no SUS. Essas diretrizes visam	

garantir as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde dentária dos brasileiros, entendendo que esta é fundamental para a saúde geral e a qualidade de vida da população, apontando com isso, um campo de trabalho bastante amplo para o profissional desta área devido ao nível de exigência que hoje caracteriza este mercado de trabalho.

Os principais requisitos apontados por instituições de saúde para a contratação desse profissional dizem respeito à sólida base de conhecimentos, à flexibilidade para atuar em situações adversas e à capacidade de agir e adaptar-se para acompanhar as mudanças do mundo moderno que considerem a ética e relações interpessoais adequadas.

A habilitação técnica em Saúde Bucal tem por objetivo proporcionar aos estudantes conhecimentos e práticas que os levem a apropriarem-se de tecnologias em uma condição de excelência, articulando conceitos e metodologias, estratégias e avanços técnico-mercadoológicos adicionados a novos recursos humanos, a fim de corresponder, de maneira eficiente, a critérios, normas e sistemas específicos presentes nesse setor.

3.2. Requisitos de Acesso

De acordo com o plano de curso, “o ingresso ao módulo inicial do Curso de Técnico em Saúde Bucal dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente”. Portanto é oferecido nas formas articulada concomitante e subsequente ao Ensino Médio.

O plano ainda indica que o acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

3.3. Perfil Profissional de Conclusão

O perfil profissional do Técnico em Saúde Bucal apresentado está coerente com as descrições do Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde, constantes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT. As competências gerais, atribuições e atividades estão baseadas na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO.

A organização curricular do curso prevê certificação parcial de Auxiliar em Saúde Bucal correspondente à conclusão do Módulo I e II. Os perfis das qualificações técnicas estão claramente descritos no plano de curso e referenciados à CBO. As nomenclaturas das qualificações correspondem a ocupações existentes no mercado de trabalho.

3.4. Organização Curricular

O curso está estruturado em 3 (três) módulos de 500 (quinhentas) horas cada, totalizando 1500 (mil e quinhentas) horas. Nesta carga horária estão incluídas 120 (cento e vinte) horas

dos componentes curriculares Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Saúde Bucal e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Saúde Bucal, nos Módulos II e III, respectivamente. Considerando que “as horas destinadas eventualmente a estágio profissional supervisionado ou a trabalho de conclusão de curso ou similar e a avaliações finais” (Parecer CNE/CEB nº 11/2012) devem ser acrescidas aos mínimos de carga horária previstos no CNCT, o curso proposto apresenta carga horária de 1500 (mil e quinhentas) horas e atende às exigências legais.

O currículo está estruturado em módulos sequenciais com terminalidade, que possibilitam certificações parciais aos concluintes:

- dos Módulos I e II como Auxiliar em Saúde Bucal.

Os componentes curriculares estão classificados por módulo e descritos em termos de competências, habilidades e bases tecnológicas. A carga horária destinada à prática profissional está indicada em cada componente. Os temas recomendados no CNCT estão incluídos na organização curricular como disciplina ou conteúdo curricular.

O currículo apresentado é coerente e suficiente para atingir o perfil proposto para as qualificações intermediárias e para o técnico em Saúde Bucal.

3.4.1. Proposta de Estágio

O plano de curso indica que o estágio supervisionado não é obrigatório para obtenção do diploma. O aluno poderá realizar estágio concomitante com o curso. Cada Unidade de Ensino dispõe de um Plano de Estágio Supervisionado, incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar com os seguintes registros: sistemática de acompanhamento, controle e avaliação; justificativa; metodologias; objetivos; identificação do responsável pela Orientação de Estágio; definição de possíveis campos/ áreas para realização de estágios.

3.5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores

O plano de curso indica a possibilidade de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores decorrentes de qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos; cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno; experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno; avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional, desde que compatíveis com o perfil profissional de conclusão.

A avaliação de competências, para fins de prosseguimento de estudos, será feita mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo os referenciais constantes de sua proposta pedagógica. Quando for para fins de

conclusão de curso, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 107/2011.

As condições e procedimentos indicados atendem à legislação vigente. Sugere-se atualizar o item à vista do disposto no artigo 36 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.

3.6. Critérios de Avaliação

A avaliação é entendida como processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, etc. – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem. Os resultados do rendimento do aluno são expressos em menções, correspondentes a conceitos, operacionalmente definidos.

Para fins de promoção, há exigência de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo, apurada independentemente do rendimento. Os alunos com rendimento insatisfatório poderão valer-se de recuperação contínua e do instituto da progressão parcial.

Os critérios de avaliação indicados no plano de curso atendem à legislação.

3.7. Instalações e Equipamentos

O plano apresenta três laboratórios específicos para o desenvolvimento do curso, disponíveis para as Unidades de Ensino que o oferecem: Laboratório de Clínica Integrada; Laboratório de Próteses dentária e Anatomia dentária; Laboratório de Anatomia da Cabeça, Primeiros Socorros, Semiologia e Radiologia I e II, com descrição das instalações, equipamentos, mobiliário e softwares. Indica também bibliografia para o curso. As instalações e equipamentos atendem à infraestrutura recomendada pelo CNCT.

3.8. Pessoal Docente e Técnico

Os docentes são contratados mediante concurso público ou processo seletivo. O plano de curso indica os requisitos de formação e qualificação, que atendem ao disposto na Indicação CEE 8/2000, na redação dada pela Indicação CEE 64/2007.

3.9. Certificado e Diploma

O diploma de técnico em Saúde Bucal é conferido ao aluno que cumprir com aproveitamento o currículo previsto para a habilitação e apresentar certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente. Estão previstas a expedição de certificação parcial de Auxiliar em Saúde Bucal para concluintes do Módulo I e II.

As condições estabelecidas para obtenção do diploma e das certificações parciais atendem à legislação.

4. Parecer do Especialista

Após análise do Plano de Curso de Técnico em Saúde Bucal do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, situada à Praça Coronel Fernando Prestes, 74, em São Paulo/SP, eu, Cinthia Auricchio Araújo, na condição de especialista e à vista do exposto no presente parecer, manifesto-me favorável à aprovação do Plano de Curso em questão, uma vez que a Instituição de Ensino reúne as condições necessárias para a sua aprovação.

A organização curricular está coerente com as competências requeridas pelos perfis de conclusão propostos e com as determinações emanadas da Lei nº9394/96, do Decreto Federal nº5154/2004, da Resolução CNE/CEB nº04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB nº01/2005, do Parecer CNB/CEB nº11/2008, Resolução CNE nº03/2008, da Deliberação CEE 79/2008, das indicações CEE 08/2000.

As instalações e equipamentos e a habilitação do corpo docente são adequados ao desenvolvimento da proposta curricular.

5. Qualificação do Especialista

5.1. Nome

Cinthia Auricchio Araújo

RG	28.753.032-2	CPF	219.891.318-67
----	--------------	-----	----------------

Registro no Conselho Profissional da Categoria	CRN 15.167
--	------------

5.2. Formação Acadêmica

- Graduação em Nutrição (Centro Universitário São Camilo);
- Especialização em Alimentação Escolar (CBES);
- Licenciatura Plena (FAT).

5.3. Experiência Profissional

- Empresa: **Sabor A+ Cantinas Ltda (empresa especializada em alimentação escolar)**
Cargo: Diretora técnica (nutricionista)
Atividade: Gestora técnica da empresa, responsável direta pelos departamentos de compras, financeiro e controle de qualidade.
- Empresa: **Grão+ Salgados e Pães (fábrica especializada em salgados e pães enriquecidos)**
Cargo: Diretora técnica (nutricionista)

Atividade: Gestora técnica da empresa, responsável direta pelos departamentos de compras, financeiro e controle de qualidade.

- Docente do Curso Técnico de Nutrição e Dietética da ETEC Profº Camargo Aranha, ETEC Santa Efigênia e da ETEC Júlio de Mesquita, desde 2004.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 21-09-2015

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa **Amneris Ribeiro Caciatori**, R.G. 29.346.971-4, **Sebastião Mário dos Santos**, R.G. 4.463.749 e **Sônia Regina Corrêa Fernandes**, R.G. 9.630.740-7, para procederem à análise e emitirem aprovação do Plano de Curso da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL**, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

São Paulo, 21 de setembro de 2015.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A Supervisão Educacional, supervisão delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, com fundamento no item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de “Ambiente e Saúde”, referente à Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL**, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 21-09-2015.

São Paulo, 21 de setembro de 2015.

Amneris Ribeiro Caciatori R.G. 29.346.971-4 Supervisora Educacional	Sebastião Mário dos Santos R.G. 4.463.749 Supervisor Educacional	Sônia Regina Corrêa Fernandes R.G. 9.630.740-7 Diretora de Departamento
--	---	--

Portaria Cetec – 804, de 17-12-2015

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, no uso de suas atribuições, com fundamento nos termos da Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014, na Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, na Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, no Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, no Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE N.º 105/2011, na Indicação CEE n.º 108/2011, na Indicação CEE 8/2000 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, expede a presente Portaria:

Artigo 1º - Fica aprovado, nos termos da seção IV-A da Lei Federal n.º 9394/96, do item 14.5 da Indicação CEE n.º 8/2000, o Plano de Curso do Eixo Tecnológico “Ambiente e Saúde”, da Habilitação Profissional de Técnico em Saúde Bucal, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar em Saúde Bucal.

Artigo 2º - O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 17-12-2015.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 17 de dezembro de 2015.

ALMÉRIO MELQUIADES DE ARAÚJO

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 19-12-2015, seção I, página 74.

**ANEXO I – PADRONIZAÇÃO DO TIPO E QUANTIDADE NECESSÁRIA DE
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS DAS HABILITAÇÕES
PROFISSIONAIS**

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

*Padronização do tipo e quantidade necessária de
instalações e
equipamentos dos laboratórios das habilitações
profissionais*

ATUALIZADO EM 01/06/2017

EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Técnico em
SAÚDE BUCAL

*Levantamento dos espaços físicos de laboratórios e elaboração de leiaute.
Levantamento dos equipamentos, materiais de consumo e acessórios necessários
para funcionamento do curso.*

Coordenação:

Profº Almério Melquíades de Araújo

Responsáveis pelo Projeto:

Andréa Marquezini

Amanda Neves Pinto Ferreira Pelliciari

**UNIDADE DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO-CETEC-GFAC
JUNHO 2017**

EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Técnico em Saúde Bucal

ESTRUTURA BÁSICA

Descrição geral
Laboratórios

Elaborado 2013:

Prof. Flávio Sanches Magalhães Tunes

ETEC Philadelpho Gouvea Netto – S. J. Rio Preto

SÃO PAULO
2017

Sumário

DESCRIÇÃO GERAL	123
1. LABORATÓRIO DE SAÚDE BUCAL (CLÍNICA INTEGRADA)	124
1.1 ESTRUTURA FÍSICA	124
1.2 MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS	124
1.3 EQUIPAMENTOS	125
1.4. POTÊNCIA ELÉTRICA ESTIMADA	130
1.5 LEIAUTE	132
2. LABORATÓRIO DE SAÚDE BUCAL (PRÓTESE DENTÁRIA E ANATOMIA DENTÁRIA)	133
2.1 ESTRUTURA FÍSICA	133
2.2 MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS	133
2.3 EQUIPAMENTOS	134
2.4. POTÊNCIA ELÉTRICA ESTIMADA	137
2.5 EPI'S – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	138
2.6. LEIAUTE	139
3. LABORATÓRIO DE SAÚDE BUCAL	140
3.1 ESTRUTURA FÍSICA	140
3.2 EQUIPAMENTOS	140
3.3 POTENCIA ELÉTRICA ESTIMADA	142
3.4. LEIAUTE	143
ANEXOS	144
A - LABORATÓRIO DE SAÚDE BUCAL (CLÍNICA INTEGRADA)	145
A.1 MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS	145
B – LABORATÓRIO DE SAÚDE BUCAL (PRÓTESE DENTÁRIA E ANATOMIA DENTÁRIA)	145
B.1 MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS	145
C – LABORATÓRIO DE SAÚDE BUCAL	145
C.1 MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS	145
D - QUADRO DE REVISÕES	148

DESCRIÇÃO GERAL

TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

É o profissional que sob a supervisão do cirurgião dentista, participa de ações de promoção, recuperação e manutenção da saúde bucal. Participa de programas educativos de saúde bucal, orientando quanto à prevenção de doenças bucais em adultos e crianças, principalmente com relação à escovação e aplicação de flúor. Participa de treinamentos para auxiliares de consultórios dentários e de levantamentos de estudos epidemiológicos. Realiza atividades clínicas voltadas para o restabelecimento da saúde, conforto, estética e função mastigatória do indivíduo. Controla estoques e gerencia a manutenção do aparato tecnológico presente num consultório dentário.

INFRAESTRUTURA*

1. Laboratório de SAÚDE BUCAL (Clínica Integrada).
2. Laboratório de SAÚDE BUCAL (Prótese Dentária e Anatomia Dentária).
3. Laboratório de SAÚDE BUCAL.

O Laboratório de Informática é de uso compartilhado da unidade escolar e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

Recomenda-se a subdivisão em áreas de trabalho com divisão física para maior adequação didática e de emprego de equipamentos.

A unidade escolar que possuir a Habilitação Profissional Técnico em Prótese Dentária, poderão compartilhar os laboratórios de Prótese Dentária e Anatomia Dentária, e o laboratório de Saúde Bucal.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: Por motivo de segurança, o componente curricular Radiologia II (3º Módulo) deve ser ministrada em visita técnica, devido ao manuseio do equipamento que há necessidade de ambiente próprio e instalações adequadas.

*Fonte: Plano de Curso – CPS CETEC
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Ministério da Educação-MEC

1. LABORATÓRIO DE SAUDE BUCAL (CLÍNICA INTEGRADA)	
1.1 ESTRUTURA FÍSICA	
Utilização	Neste laboratório serão realizadas aulas práticas de procedimentos odontológicos e radiograficos para turmas de no máximo 20 alunos. A divisão de turmas é imprescindível, tanto pelo aspecto pedagógico, como por questão de segurança, tendo em vista o manuseio de instrumentais contaminados por microorganismos patogênicos, micro-motores de alta rotação, reagentes químicos e chama.
Área útil	77,90m ² , pé direito 3,50 m
Descrição geral	A área mínima deste laboratório deve ser igual ou superior a 77,90m ² , sala de preparação e esterilização com 10,00m ² e almoxarifado com 9,00 m ² ; com pé direito de 3,50m, com piso resistente, antiderrapante, favorecendo o escoamento para os ralos. Estes devem ser em aço inox, sifonados e com fechamento. Janelas que possibilitem a boa iluminação e aeração do ambiente. Sistema de ar condicionado.
Instalações	Duas bancadasa em alvenaria e tampo em granito, com armário inferior fechado e prateleiras internas, dispostas na lateral da sala, com fornecimento de água com no mínimo 05 pias distribuídas com torneira ergonômicas hospitalares • 4 tomadas 110/220V, • Ponto de coleta de esgoto.

1.2 MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS			
Identificação: BEC		Qtde	Descrição
Material	Item:		
250686	3280691	05	Armário odontológico modular estoque com prateleiras s/tampo, s/frontao, 70x51x87cm, 1prat, mad. comp. rev. Armario odontologico; tipo modulo estoque prateleira com 2 portas, sem tampoe sem frontao, instalacao sob bancada; medindo 70 x 51 x 87cm(lxpxa) aprox.; estrutura em madeira compensada de 15 mm; revestimento interno e externo em laminado melaminico liso/brilhante e texturizado respectivamente; base fixa com rodape em compensado e revestido em laminado melaminico texturizado; 2 portas em mdf de 18 mm de espessura; acompanha 1 prateleira em compensado revestido com lam. Melaminico liso brilhante; puxadores em aluminio com pontas cromadas e pintura epoxi; armario de cor clara;



CENTRO PAULA SOUZA

GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

			embalagem que garanta a integridade do produto; garantia de 5 anos
250686	3264971	05	Armário odontológico tipo gaveteiro clínico com 4 rodízios, 50x46x80cm, 3 gav6cm, 2 gav12cm, 1 gav24cm, mad.comp. Armario odontologico; tipo gaveteiro clinico com rodizios e 6 gavetas; medindo 50 x 46 x 80cm (l x p x a) aprox.; estrutura em madeira compensada de 15 mm; revestimento interno e externo em laminado melaminico liso/brilhante e texturizado respectivamente; base com 4 rodizios de alta resistencia; tampo em compensado de 30 mm c/revestimento em laminado melaminico texturizado; 3 gavetas de 6cm e 2 de 12cm em poliestireno de 4mm, 1 gav. de 24cm em mad.compens., frentes mdf 18mm; puxadores em aluminio com pontas cromadas e pintura epoxi; corrediças em metal com rodizios e pintura epoxi; armario de cor clara; embalagem que garanta a integridade do produto; garantia de 5 anos
265160	3480623	05	Mesa auxiliar" prateleira p/aparelhos odontologicos (universidade) Mesa auxiliar"; prateleira com rodizios para aparelhos odontologicos; em madeira mdf; base com 4 rodizios; contendo: duas prateleiras com recuo de 5cm para passar fios; com passa cabo na parte de tras do carrinho; puxadores em inox; dimensoes: 40 x 40 x 80cm (l x p x a); na cor branca; garantia minima de 12 meses
9857	45730	10	Mocho odont. a gas, c/5 rodizios(2pol), encosto c/regulagem e trava, gar. Mocho odontologico; base com 5 rodizios giratorios de 2 polegadas no minimo; suporte para os pes em aro cromado ou similar; elevacao e descida do assento impulsionadas a gas; encosto com regulagem de altura e trava; estofamento em poliuretano ou similar densidade minima d28; revestido em material lavavel, resistente a utilizacao diaria e aos meios quimicos de desinfeccao, sem costura; garantia minima de um ano da instalacao; assistencia tecnica e pecas de reposicao por 5 anos, manual de operacao e manutencao

1.3 EQUIPAMENTOS

Identificação: BEC		Qtde	Descrição
Material	Item:		
122815	2669226	05	Conjunto odontológico completo: CAD.aut + equi.acop c/ 4 pontas + refletor + unid. Aux c/ 2 sug: sang + saliva; Conjunto odontologico; composto por cadeira automatica,



			equipo acoplado c/4 pontas unidade auxiliar e refletor; cadeira c/ volta zero,apoio de cabeca bi-articulado,ac. Eletrico/hidraulico,base aco mac fosfatizado; medindo aproximadamente 60x190cm,revest.em poliuretano lavavel s/costura dens.min. D28 c/bracos articulados; comando eletrico c/ acionamento de posicoes p/pedal fixo incluindo volta a zero e acendimento de refletor; equipo aclopado a cadeira c/braco movel na horizontal e vertical, c/trava; sistema de acionamento das pontas pneumat.automat.suporte descontaminavel p/apoio das pontas.4 term(2 ar, 1 micromotor e 1 st); mangueiras lisas descontaminaveis acopladas a 3 terminais borden(2ar+1micromotor) e1 term. P/ser.trip.,bandeja inox; reservatorio transparente p/ agua,fixo externam. Transparente p/agua,fixo externo c/1000ml aprox; caixa de comando cx.decomando p/instalacao eletrica hidraulica; estrutura resistente a desinfeccao, estr.resistente a desinfeccao,formas arredondas aco c/pintura acabamento liso; seringa triplice com bico curvo c/bico curvo giratorio destacavel,esterelizavel,sistema de conducao e accionamento agua/ar separados; sistema de conducao e acionamento c/jato definido, formacao de spray no acionamentosimultaneo; micromotor liga alum anodizado, acoplavel ao equipo, encaixeuniversal borden, sistema intra p/ca e peca reta; potencia minima minima de 1500 rpm s/refrigeracao auto clavavel; contra-angulo autoclavavel,acoplavel ao micromotor e peca reta acoplavel ao micromotor_no sistema intra c/rotacao 1:1; s/refrigeracao c/giro livre de 360°; caneta de a.r. Autoclavavel, rotacao minima autoclavavel rotacao minima de 450 rpm,pb, spray triplo, encaixe borden; unidade auxiliar 1 unidade acoplada a cadeira:cuspeira c/ 2 sugadores,01 alta potencia e 01 sistema vacuo; ductos de agua,ar e esgoto acoplados ao corpo cusp.bacia remov.,porcelana,registro agua,ductoar/agua/esgoto acoplados ao corp.revst.mat.descontm.; acompanha sug:sep.detritos,tampa rosq.,tela aco,adapt.canulaautoclav.terminal giratorio,2 sug.(saliva,sangue).; refletor com base acoplavel a cadeira braco duplo articulavel,protetor de espelho e lampada em policarbonato transp.; cabecote com angulagem e movimentos c/angulagem e movimentos em todas as direcoes,alcas ergonomicas,espelho multifacetado.; luminosidade minima minima de 20.000 lux.,luz branca fria.; lampada halogena,de 12v e 55w.; conj.odontologico de acordo com as normas abnt, conj.odontologico de
--	--	--	---



CENTRO PAULA SOUZA

**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

			acordo c/as normas abnt,da vigilancia sanitaria e registros no ministerio saude; embalagem em caixas separadas c/protecao e identificacao externa; 110/220 v selecionavel e 60hertz.; garantia minima de minima de 02 anos da instalacao; garantia de assist.tecnica e pecas de reposicao garantia de assistencia tecnica e reposicao de pecas por 05 anos.
19100	113352	01	Amalgamador com reservatório de lima e mercúrio; Amalgamador; com reservatorios hermeticos para limalha e mercurio; dosador e misturador automatico. Capsula com borracha interna; com temporizador para regulagem da mistura; motor de 3600 rpm aproximadamente; voltagem 110/220v, selecionavel; garantia minima de um ano; garantia de assistencia tecnica,pecas de reposicao por 5 anos, manual de operação e manutenção
19100	313343	01	Amalgamador para capsula; Amalgamador; dispositivo para capsulas de limalha e mercurio pre dosadas; sistema de batimento de capsulas com protecao e dispositivo automatico de seguranca; com temporizador para regular a trituracao, com variacao minima de 0 a 30 seg. E mostrador no painel de controle; motor com frequencia minima aproximada de 4000 oscilacoes por minuto; voltagem 110/220v, selecionavel; garantia minima de 02 anos; garantia de assistencia tecnica,pecas de reposicao por 5 anos, manual de operação e manutenção
149306	2509709	05	Fotopolimerizador mesa, led, 1200MW; Fotopolimerizador; modelo mesa, tipo led, sem fio, portatil; confeccionado em plastico resistente, superficie lisa, facil assepsia; peca de mao reta, compacta e leve; ponteira condutora de luz fixa; sistema de seguranca: silencioso; com indicador de tempo sonoro e ajustavel em intervalo de 10 segundos, reajustavel; sem lampada, transmissao de luz por 1 diodo emissor de luz - led; compativel com todas as resinas existentes no mercado; luz fria, azul, com 1200 mw/cm2 de potencia e comprimento de onda de 440 a 480 nm; rede de 110/220 v selecionavel(com carregador); garantia minima 2 anos da instalacao; garantia de assist.tecnica e pecas de reposicao por 02 anos; embalagem protetora em caixa, devidamente acondicionado.
19151	2602911	05	Ultra-som e jato de bicarbonato; Ultra-som e jato de bicarbonato; para periodontia, profilaxia e outros usos; com frequencia 25000 hz, c/chave seletora de potencia com 7 niveis de intensidade; amplitude de vibracao da ponta de aproximadamente 0,5 mm; irrigacao atraves de sistema de controle do fluxo de agua ou outro liquido compativel; acompanhando no minimo kit c/ 4 pontas esterilizaveis;



CENTRO PAULA SOUZA

GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

			reservatorio de po removivel com visor, com reservatorio de agua acoplado e bomba peristaltica c/3 velocidades; condutos de po com sistema de limpeza manual; filtro de ar com drenagem manual; pecas de mao do jato de bicarbonato e do ultrassom removiveis,e autoclavaveis; com pedal de comando unico; voltagem 110/220 volts, selecionavel; garantia minima de 2 anos da instalacao; garantia de assistencia tecnica, pecas de repos. Permanente, manual tecnico e de operacao
68535	2464128	02	Autoclave horizontal 21l inox, 10 ciclos autom. digitais; Autoclave para uso odontologico; alimentacao principal automatico e recolhimentode agua da camara; modelo horizontal,minima de 21 l e maxima de 25 l; ciclo minimo de 10 ciclos automaticos; dimensao aproximada reservatorio interno de agua em aco inoxidavel,minima de 3 l; dimensao aproximada (54,0) x p(72,0) cm, peso liquido aproximado de 50 kg; remocao do ar guarnicao de silicone na entr.do reserv.que impe\$aa passagem de vapor p/ o sistema interno; camara em aco inox aisi 304,contorno arredondado e suporte das prateleiras removivel; aco inox polido com guarnicao em silicone,cobertura externa em material termoplastico; trava/que impeça a abert.durante o processo de esteriliz/funcionamento c/a porta aberta,com alarme; display que mostre o programa escolhido; acompanha bandejas em aco inox, suportes para bandejas, borr achas, tubos; eletrico bi-volt(110 ou 220),maxima de 250w-frequencia 50/60 hz; inclui manual em portugues,cabo p/aterramento,garantia de2 anos,assist.tec.e reposicao de pecas por 5 anos
53422	1225324	02	Seladora/p.g.c.,semi-autom.,c/temporiz.,pot.250w,alim.(110/220v) Seladora; para selar papel grau cirurgico; aco inox; portatil; com suporte p/colocacao de rolo, c/sistema de corte e bloqueio; controles potencia,tempo,temperatura; dimensoes: 325mm x 190mm x 110 mm; alimentacao: 110/220 v 50/60hz; potencia: 250 watts; inclui: garantia de 01 ano,manual,treinamento
12254	3442535	01	Compressor de ar; Compressor de ar p/uso odontologico; com motor de 5hp-3,7kw,s/oleo,20 pcm,220l,vertical,2polos, 1050 rpm, p/ate 5 consultorios s/bomba vacuo; reservatorio com tratamento interno anticorrosivo em conformidade c/norma nr-13, volume aproximado 220l; pressao maxima de 120 lbf/pol2 e minima 80 lbf/pol2, unidade compressora: 2 estagios, 2 pistoes em v; vazao de ar de 20 pcm - 556 l/m, isento de oleo; com 1 saida de ar regulavel, manometro, valvula de seguranca



CENTRO PAULA SOUZA

GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

			com certificacao asme; nivel de ruido 80 db aproximado; drenagem atraves de purgador eletronico. Acompanha filtro de ar com drenagem automatica; dimensao aproximada 540 x 1850 x 820mm (larg x alt x comp); alimentacao da rede de 220v - 60 hz; garantia minima de 1 ano a partir da instalacao; garantia, assistencia tecnica e pecas de reposicao por 5 anos, manual de operacao, manutencao e treinamento
228400	3224694	02	Sucção de alta potencia para odontologia; Succao de alta potencia para odontologia; sistema de succao de alta potencia c/capacidade p/ate 4 consultorios simultaneamente, com gabinete; compativel e adaptavel com todos os equipamentos odontologicos do mercado; instalacao a distancia aproximada de 15m, acompanha mangueiras e adaptadores; vacuo minimo de 400 mm/hg; motor de 1 hp, eixo central em aco inox, flange, rotor e tampa em bronze; vazao de ar minima de 200 l/min.; filtro coletor de detritos com tela em aco inox, escoamento direto para o esgoto; comando de acionamento eletronico, protetor termico; para ser fixado na unidade auxiliar; 1 suctor de saliva, removivel, giratorio, autoclavavel, com acionamento automatico; gabinete de protecao em aco e pintura de poliuretano de facil assepsia; voltagem 127/220 v selecionavel; garantia minima de 1 ano, e pecas de reposicao por 5 anos; assistencia tecnica permanente, manuais de instalacao e instruções
181692	1877879	05	Conj.pecas de mao:ar c/botao pres.+micro e ca c/refriger.+peca reta Conjunto de pecas de mao odontologicas; composto por alta rotacao, micromotor, contra angulo e peca reta; acionamento pneumatico; alta rotacao em aluminio, encaixe borden, spray duplo ou triplo, autoclavavel; velocidade de 400 000 rpm aprox.; adaptacao de brocas por botao de pressao; micromotor em aluminio, encaixe borden, sistema intra, com refrigeracao, autoclavavel; velocidade variavel entre 2000 e 20 000 rpm, com controle e inversao de rotacao; contra angulo em aluminio, sistema intra, com refrigeracao, autoclavavel; relacao de transmissao 1:1, velocidade maxima ate 20 000 rpm, fixacao de broca c/ trava de aco inox; peca reta em aluminio, sistema intra, transmissao de 1:1; rotacao ate 20 000 rpm, c/ refrigeracao; passivel de esterilizacao em autoclave, com simbolo grafico gravado em todas as pecas; acessorios: oleo lubrificante para todos os componentes; embalagem apropriada que garanta a integridade do produto; acompanha manual de instrucao de uso, manutencao, lubrificacao, seguranca; garantia minima de 1

			ano, reposicao de pecas por 5 anos, assistencia tecnica permanente; contendo externamente(de acordo c/nbr 9687) nome ou marca, nº de serie, modelo, simbolos graficos gravados no corpo de cada peca; fabricacao de acordo c/ nbr 7785-1 e 7785-2 e registros vigentes
4855	1229877	03	Esfigmomanometro, aneroide, portatil, adulto, brac. nylon, fechopinos Esfigmomanometro; aneroide; portatil; com braceira c/ braceira(s) adulto; trabalhando na faixa de escala de 0 a 300 mmhg; com resolucao de 1,0 mmhg; com pera de borracha c/ valvula anti-refluxo e registro; manguito(s) de borracha sem emendas com tubo de borracha; braceira(s) de nylon, com fecho de pinos e talas metálicas
18775	1176528	03	Estetoscopio uni-som, adulto, metal cromado Estetoscopio; uni-som; auscultador com diafragma de alta sensibilidade, em material resistente; tamanho adulto; conjunto biauricular biauricular em metal cromado,resistente,com partes coloridas; com olivas com olivas em plastico sem rebarbas; acondicionado em embalagem individual
161594	2000229	01	Refrigerador domestico ; no modelo duplex,frost-free; com capacidade total de no minimo 400 litros; na cor branca; contendo:prateleiras,gavetas,compartimento na porta,congelamento rapido,alarme de porta aberta; consumo medio aproximado de 58 kwh/mes; na voltagem de 110v ; com forma de gelo,termostato,luz,base compes estabilizadores e rodizios; prazo de garantia de no minimo 12 meses; fabricacao de acordo com as normas vigentes
		01	Microcomputador (padrão CPS)
		01	Projeto Multimedial
		01	Condicionador de ar

1.4. POTÊNCIA ELÉTRICA ESTIMADA

Equipamento	Voltagem / Potência (médias aproximadas)	Unidades no Laboratório
Conjunto odontológico completo	110V 835W	5
Amalgamador com reservatório de lima e mercúrio	110V 270W	1
Amalgamador para capsula	110V 270W	1
Fotopolimerizadores de mesa	110/220V 75W	5
Ultra-som e jato de bicarbonato	110V 36W	5
Autoclave horizontal 21l inox	110/220V 1750W	2

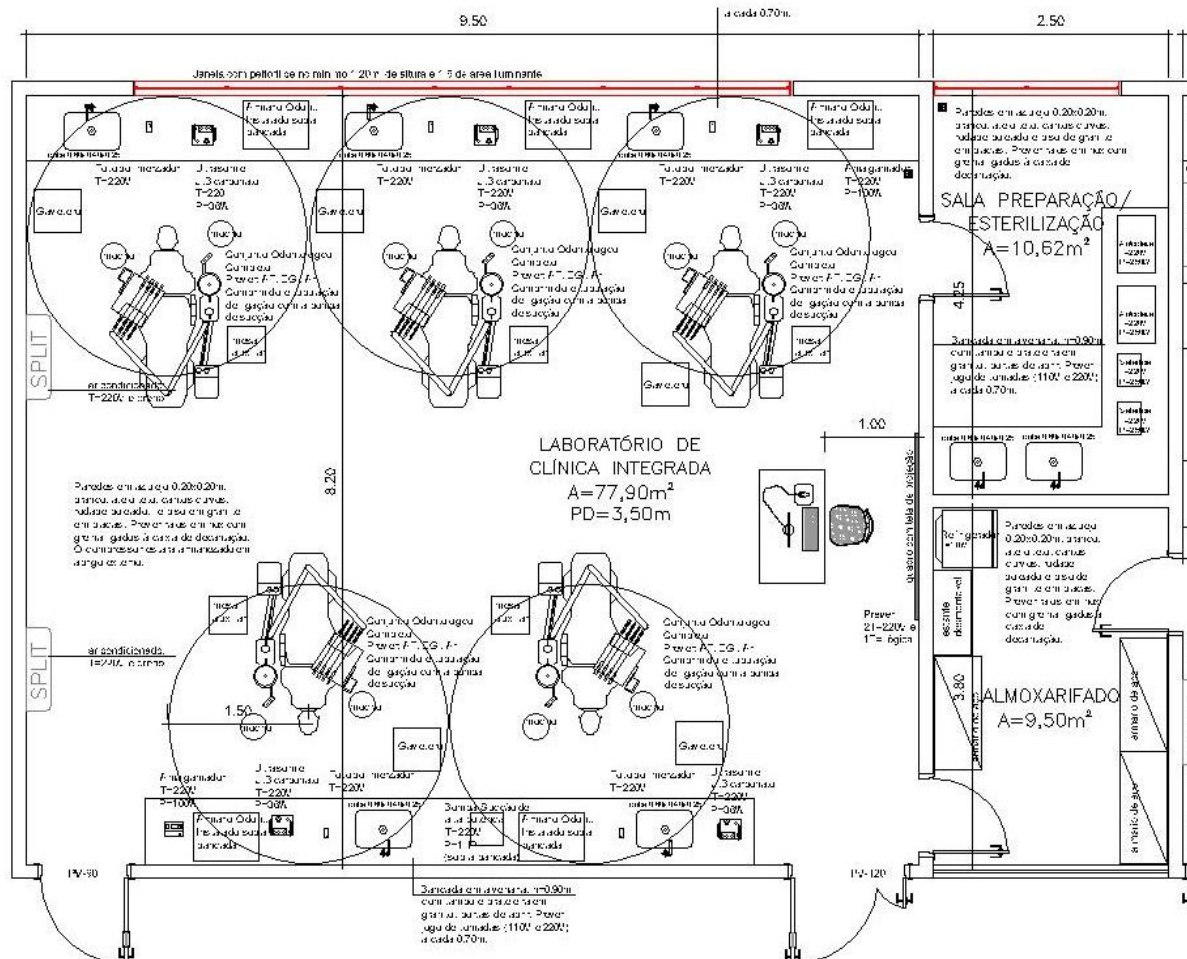


CENTRO PAULA SOUZA

**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Seladora para papel cirurgico	110/220V 400W	2
Compressor	220V 750W	1
Sucção de alta potencia	110/220V 1397W	2
Refrigerador	127V 80W	1
Computador	110/220V 1000W	1
Projeto Multimídia	110/220V 500W	1
Condicionador de ar	220V 2500W	2

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP



2. LABORATÓRIO DE SAÚDE BUCAL (PRÓTESE DENTÁRIA E ANATOMIA DENTÁRIA)

2.1 ESTRUTURA FÍSICA

Utilização	Neste laboratório serão realizadas aulas teóricas e práticas de procedimentos odontológicos laboratoriais de prótese dentária, anatomia e escultura dental, semiologia e interpretações radiográficas para turmas de no máximo 20 alunos. A divisão de turmas é imprescindível, tanto pelo aspecto pedagógico, como por questão de segurança, tendo em vista o manuseio de instrumentais contaminados por microorganismos patogênicos, micro-motores de alta rotação, reagentes químicos e chama.
Área útil	77,90m ² , pé direito 3,50 m
Descrição e Instalações	A área mínima deste laboratório deve ser igual ou superior a 77,90m ² ; sala de preparação e esterilização com 10,00m ² e almoxarifado com 9,00 m ² ; com pé direito de 3,50 m, azulejos até o teto; piso resistente, antiderrapante, com nível favorecendo o escoamento para os ralos. Estes devem ser em aço inox, sifonados e com fechamento. Janelas que possibilitem a boa iluminação e aeração do ambiente. Sistema de ar condicionado.
Instalações	5 Bancadas centrais em alvenaria com tampo em granito e dispostas em fileiras com espaço condizente a circulação de professores e alunos 20 Pontos de tomadas 110 volts sob as bancadas 1 Bancada ao fundo em alvenaria com tampo em granito e ponto de fornecimento de água com torneira ergonômicas hospitalares, 03 pias disposta ao longo da bancada e coleta de esgoto 7 tomada 110/220V, - Decantador de esgoto;

2.2 ACESSÓRIOS

Identificação: BEC		Qtde	Descrição
Material	Item:		
162957	1532243	20	Luminária de mesa, 127 v, 2 lâmpadas 15 w, preta, articulação de 15 gr: Luminária de mesa; de termoplástico e alumínio; (calha com 46cm, braço 40cm); retangular; na cor preta; com articulação 15 graus; 127v; com 2 lâmpadas de 15w

2.3 EQUIPAMENTOS			
Identificação: BEC		Qtde	Descrição
Material	Item:		
72273	492000	20	Articulador ,Semi-Ajust.,C/Arco Fac.,Estojo,Guia Cond/Inc, Mesa, Bolachas; confeccionado em metal; com arco facial e estojo; guias condilares e incisais, mesa incisal, bolacha, parafusos de precisão; embalado individualmente; constando externamente marca comercial e procedência de fabricação; garantia mínima de 1 ano, garantia de peças de reposição por 5 anos, manual de instruções
	Sem código BEC	20	Gotejador elétrico ou Espatula elétrica : Alimentação elétrica: 127/220V - 50/60Hz; potência de consumo: 5W; potência de aquecimento: Máx. 8W; faixa de temperatura: 50°C à 200°C; fusível de proteção: 0,8A (Ampéres); dimensões da caixa de comando: (L x A x P) 90mm x 60mm x 105mm; dimensões da embalagem: (L x A x P)155mm x 105mm x 140mm; peso líquido: 620 Gr; peso bruto: 700 Gr; garantia 1 ano; conteúdo da embalagem: 1 caixa de comando simples; 1 jogo de ponteiros (4 ponteiros diferentes); 1 caneta; 1 fusível reserva; 1 manual com certificado de garantia.
160954	2187345	20	Manequim odontol. articul. dentística , adulto, 32 dentes parafusados Manequim articulavel de dentística; para estudo e treinamento; tamanho natural; composto por arcada superior e inferior articulada, pedestal e 32 dentes parafusados; gengiva rosea flexível; dentes com preparos cavitários p/dentística, confeccionado em resina brunine, dureza knoop 22/23; embalagem individual; contendo externamente marca comercial e procedencia de fabricação
235504	2742160	02	Balança de precisão ; eletrônica semi-analitica; utilizado para pesagem de amostras ambientais e reagentes; gabinete em metal, equipado com pes regulaveis; capacidade de 510 gramas; unidade de leitura em gramas; visor em display de cristal liquido, leitura de 0,01 grama; modulo de comando com teclas para ligar, desligar, tarar, zerar e entrada no menu; linearidade $\pm 0,01$ grama; repetibilidade 0,01 grama; tempo de resposta de ate 3 segundos; sistema amortecedor c/ detector de instabilidade e adaptador de vibracoes; sistema de calibracao e



			linearizacao que opere automaticamente; temperatura de operacao de 10 a 30°C; interface de comunicacao rs 232; alimentacao eletrica de 110 a 240 volts, com comutacao automatica, 50/60hz; com certificado de calibracao rbc; com peso de calibracao embutido para calibracao perfeita em caso de deslocamento de local de uso; com manual de operacao do equipamento em português; assistencia tecnica permanente no brasil, direto do fabricante ou por representante autorizado; garantia minima de 12 meses a partir da instalacao; fornecimento por representante autorizado ou pelo proprio fabricante; despesas c/ manutencao corretiva/preventiva na garantia,sao por conta do fabricante ou representante
65897	1844539	05	Vibrador de gesso odont.mesa rem.,pot.150w, 110/220v, 40hz, 2estagios. Base inferior em aço com tratamento antiferruginoso, mesa removivel para limpeza; potencia aprox. De 150w, voltagem 110/220v selecionavel, frequencia de 40 hz, chave liga/desl.; com ventosas de fixacao, luz piloto, 2 estagios de vibracao: 3600vpm e 7200vpm; para remocao de bolhas de ar do gesso,vibrador tipo grande; garantia minima de 01 ano; garantia de assistencia tecnica por 2 anos, pecas de reposicao e manual de operacão
135968	1126598	02	Cortador de gesso, mesa p/prótese , disco 10",motor 1/3hp,1vel.,1700rpmTipo: para protese; confeccionado em metal c/ pintura em tinta epoxi resistente a corrosao e produtos quimicos; mesa p/ protese; disco de corte de 10" aproximadamente; fixacao atraves de ventosas para impedir vibracao; refrigeracao com mangueira de entrada e saida de agua para evitar aspiracao de particulas de gesso; motor de 1/3 hp, 1 velocidade, 1700 rpm aproximadamente; rede de alimentacao - 110 - 220 v, selecionavel. Lampada piloto; garantia de 01 ano, assist. Tecnica e reposicao de pecas por 5 anos
169854	2861623	01	Plastificadora a vácuo , p/ próteses, Kit c/ 80 matrizes de silicone para confecção de próteses provisórias (coroas de acetato), plastificadora a vácuo com motor; confeccionada em alumínio fundido e pintura eletrostática; medindo 25 cm de altura, pesando aproximadamente 2 kg; composto por kit com 80 matrizes (modelos de dentes) em borracha de silicone super resistente; termostato de 500w; bivolt; embalagem individual com marca comercial, deve possuir manual de operação em português; garantia de mínima de 12 meses; assistência técnica e pecas de reposição garantida s para 5 anos



CENTRO PAULA SOUZA

**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

113638	1136488	01	Torno de polim. p/ prótese odonto, pot.1/2hp, veloc.3400rpm, bivolt Para polimento de protese de metais e resinas; confeccionado em metal com tratamento anti ferrugem; acompanha encaixe para escova, lixa, botao regulavel de velocidade; potencia de 1/2 hp; velocidade regulavel minima de 3400 rpm; voltagem 110/220 v - selecionavel; garantia minima de 2 anos; garantia de assist. Tec. E pecas de reposicao por 5 anos
135950	1126709	01	Caixa de polim. p/ prótese , poliestireno, c/gaveta, visor, lâmpada, inter. Confeccionada em poliestireno de alto impacto; caixa para evitar sujeira durante polimento de pecas proteticas; acompanha gaveta para residuos; com visor de protecao; com bocal para lampada incandescente e interruptor; rede de alimentacao 110 / 220 v; garantia e assist. Tecnica de 01 ano da entrega, reposicao por 5 anos
262051	1519247	20	Motor p/prot.eletr.de bancada :micro(borden)+peca reta(intra) ,250w,110vPara protese; micromotor com encaixe universal borden (2 furos), sistema de acoplamento intra; potencia aprox. De 250 w; velocidade de 0 a 30000 rpm; voltagem de 110 v; garantia de 1 ano, assistencia tecnica e reposicao por 5 anos; embalagem individual em caixa; confeccionado em ; tipo motor eletrico com comando de bancada; composto por painel de comando, micromotor, peca reta com suporte, pedal; painel de comando lampada piloto, chave rotacao dir/esq, reg.de velocidade, entrada p/pedal, chave liga/desl.; acionamento manual ou c/ pedal; peca reta com encaixe intra
89940	1855948	01	Panela polimeriz., 8l ,c/termostato, timer, 2resistencias, temper.ate 120°C. Confeccionada em aco inox (internamente) e metal com pintura eletrostatica (externamente); assist. Tecnica e pecas de reposicao por 05 anos; polimerizadora termica, com controle de temperatura, sem pressao; capacidade de 8 litros, no minimo; componentes: termostato, timer, 2 resistencias, termometro, chave liga/desl, registro para saida manual de agua; para polimerizacao de resina acrilica termo-polimerizavel; temperatura de ate 120°C; rede 110v/220v; embalagem individual; garantia minima de 01 ano da entrega, manual de instrucao
89940	1136593	01	Panela polimerizadora a frio , cap.4l, manômetro, pressão mínima 20libras. Confeccionada em metal com tratamento antiferruginoso; assist. Técnica e pecas de reposição por 5 anos; polimerizadora a frio sob pressão; capacidade de 4 litros; componentes: manômetro, válvula injetora, válvula

			de segurança; para polimerização de resina acrílica auto-polimerizável; pressão de 20 libras; rede -; embalagem individual; garantia mínima de 01 ano da entrega
	Sem código BEC	01	Polidora Química :Carenagem: composta de base nylon, caneco de alumínio, refil de alumínio com alça de nylon com luz indicadora de funcionamento do termostato que acende e apaga durante o uso, regulagem de temperatura de 0°. À 150°.C chave seletora de voltagem e resistência de mica. Possuem 18 meses de garantia contra defeitos de fabricação e baixo custos para peças de reposição. Especificações Técnicas:Peso Bruto: 0,730 Kg, Voltagem: bi volt 50/ 60 Hz 220 v 50hz ,Potência: 85 watts , Consumo: 0,08 kWh, Dimensões: largura: 15x15 cm – altura: 19 cm , Isento de registro conforme resolução RDC N. 260/02.
207926	2387492	01	Lava-olhos de segurança ; equipamento do tipo chuveiro e lava-olhos; modelo pedestal de fixação em piso; tubulação em ferro galvanizado de 1 polegada com pintura epóxi; bacia lava-olhos em abs.,crivo(ducha chuveiro)em abs.; placas de sinalização em PVC; chuveiro acionado manualmente por haste de aço inox 304; lava-olhos acionado através plaqueta empurre em aço inox 304; bacia lava-olhos com resistência a agressão química; crivo(ducha chuveiro)com resistência a agressão química; o equipamento devera atender plenamente a norma ANSI z358.1/1998

2.4. POTÊNCIA ELÉTRICA ESTIMADA

Equipamento	Voltagem / Potência (médias aproximadas)	Unidades no Laboratório
Gotejadora elétrica	127/220V 80W	20
Balança Elétrica	110/220V 100W	2
Vibradores	110/220V 150W	5
Cortadores de gesso	110/220V 250W	3
Plastificadora a vácuo	110/220V 500W	1
Tornos polidores	110/220V 375W	1
Motor elétrico	110V 250W	20
Panela Polimerizadora	110/220V 180W	1
Polidora química	220V 80W	1
Luminária	110V 15W	20
Computador	110/220V 1000W	1
Projeto Multimídia	110/220V 500W	1



CENTRO PAULA SOUZA

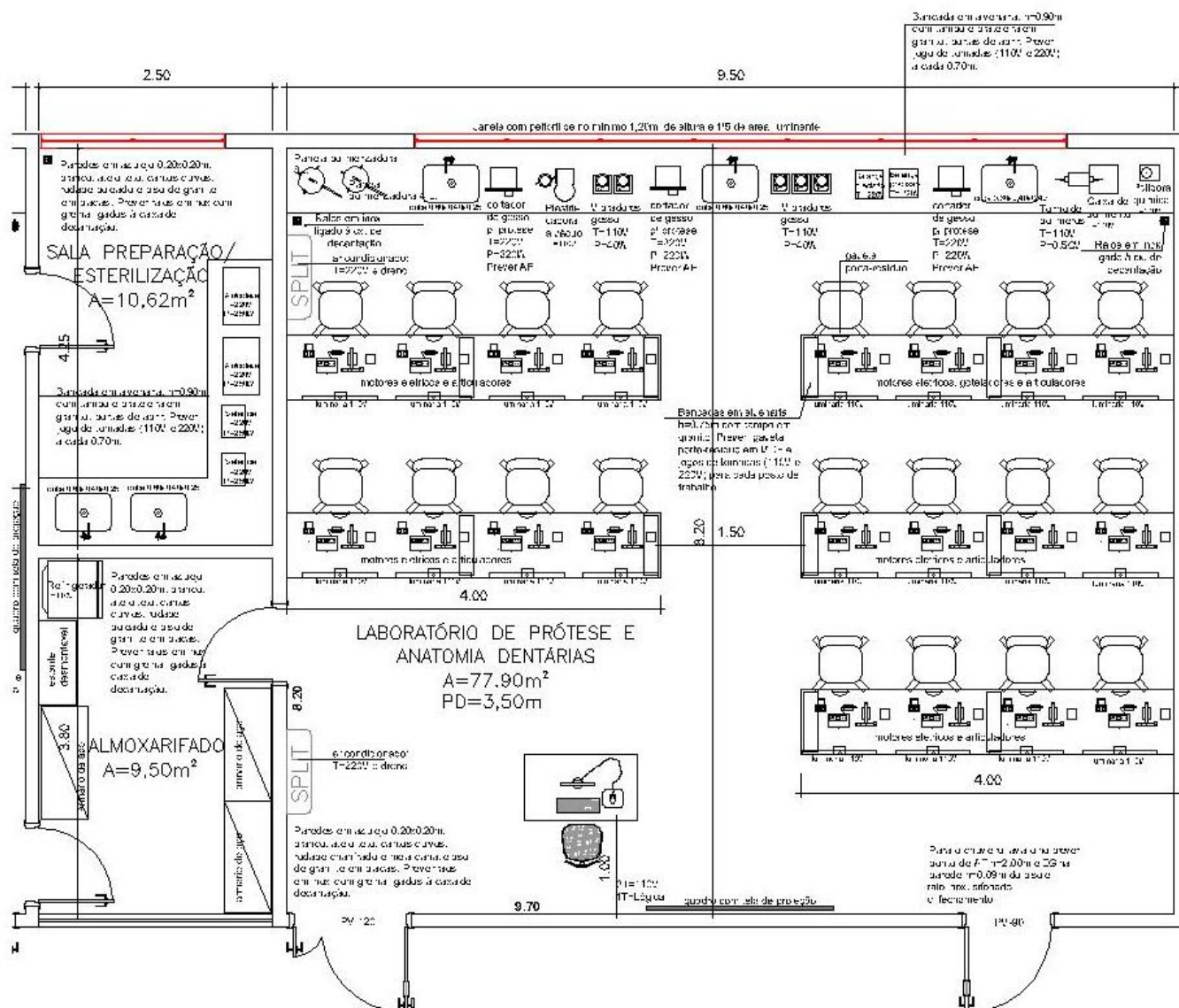
**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Condicionador de ar	220V 2500W	2
---------------------	------------	---

2.5 EPI'S – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL			
Identificação: BEC		Qtde	Descrição
Material	Item		
19283	2229072	20	Óculos de proteção odontol., uvex, transparente, c/proteção lateral, ajuste individual. Confeccionado em policarbonato, transparente, tipo uvex; com protetor lateral; adaptável ao rosto com conforto; possibilitando ajuste individual; passível de desinfecção em meios químicos; embalado individualmente; constando externamente marca comercial, procedência de fabricação

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza

2.6. LEIAUTE



CENTRO PAULA SOUZA

**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

LEIAUTE-PADRÃO
LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA
E ANATOMIA DENTÁRIA
TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

Esc. 1:75

FEV/2013 R1

Coordenação
Engº Rubens Goldman
Supervisão
Arq. Elisabete Milani
Projeto de Layout
Arq. Simone Rabello

3. LABORATÓRIO DE SAÚDE BUCAL	
3.1 ESTRUTURA FÍSICA	
Utilização	Neste laboratório serão realizadas aulas teóricas e práticas de anatomia da cabeça e primeiros socorros, com peças anatômicas acrílicas para turmas de no máximo 20 alunos. A divisão de turmas é imprescindível, tanto pelo aspecto pedagógico, como por questão de segurança, tendo em vista o manuseio de instrumentais contaminados por microorganismos patogênicos, reagentes químicos e chama.
Área útil	Área mínima 87,36m ² ; pé direito de 3,50m.
Descrição geral	A área mínima deste laboratório deve ser igual ou superior a 87,36m ² e almojarifado com 7,00 m ² ; com pé direito de 3,50 m, azulejos até o teto; piso resistente, antiderrapante, com nível favorecendo o escoamento para os ralos. Estes devem ser em aço inox, sifonados e com fechamento. Janelas que possibilitem a boa iluminação e aeração do ambiente. Sistema de ar condicionado.
Instalações	5 Bancadas centrais em alvenaria com tampo em granito e dispostas em fileiras com espaço condizente a circulação de professores e • 20 Pontos de tomadas 110 volts sob as bancadas Bancada ao lado em alvenaria com tampo em granito com ponto de fornecimento de água com torneira ergonômica hospitalare, 01 pia disposta ao longo da bancada e coleta de esgoto • 4 tomada 110/220V, • Decantador de esgoto;

3.3 EQUIPAMENTOS			
Identificação: BEC		Qtde	Descrição
Material	Item:		
134490	1112724	05	Negatoscopio p/rx tele /panor., mesa/ parede, lamp. 8w,30x20cm ,c/lupa 3,5X Negatoscopio odontologico; para telerradiografia e rx panoramico; com suporte para mesa e fixacao na parede, painelcom chave liga/desliga; estrutura em material rigido, de alto impacto, passivel de desinfeccao; com superficie translucida do visor em acrilico branco leitoso; iluminada com lampada fluorescente de 8 watts; fixacao dos filmes atraves de prendedores; dimensao de 30 x 20 cm (comp x larg)minimo; com lupa em vidro com



CENTRO PAULA SOUZA

GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

			aumento de 3,5x e suporte articulado; rede 110 - 220 v, selecionável
229946	2648830	02	Posicionador para rx, autoclavel, adulto (universidade) Posicionador para rx"; autoclavel; tamanho adulto; para ser posicionado na boca do paciente
53821	333360	05	Camara escura para odontologia; Camara escura para odontologia; confeccionada em poliestireno de alto impacto, s/bordas retentivas, visor acrilico c/transparencia e filtro de luz; para revelacao de filme radiografico odontologico periapical e oclusal; com aproximadamente 32 x 20 cm; 3 cubas com tampa para revelador,fixador e agua,luvas removiv. P/lavagem assegurando biosseguranca; embalada individualmente permitindo sua integridade fisica. garantia de 18 meses; constando externamente marca comercial e procedencia de fabricacao
247243	2985187	02	Modelo anat humano esque.: Modelo anatomico humano"; esqueleto completo; medindo aproximadamente 1,70 m e peso aproximado de 08 kg, cranio em 03 partes; com dentes individualmente inseridos; em material sintetico estavel e inquebravel; moldagem natural; partes constituintes de facil e rapida remocao; com apoio de 05 pes e rodas com freios; com capa protetora; garantia minima de 12 meses; acondicionado em embalagem que garanta a integridade do item
247243	2986569	10	Cabeça e pescoço musculado: Modelo anatomico humano"; cabeca; composto por 06 partes; medindo aproximadamente 19 x 23 x 22 cm; peso aproximado 1,0 kg; contendo: metade do cerebro removivel e dividido em 04 partes, apresentando arterias; globo ocular c/nervo otico removivel,expondo num dos lados o nariz, cavidade bucal; ainda, a faringe, lamina occipital e base do cranio; em material sintetico estavel e inquebravel; moldagem natural; com base removivel; partes constituintes de facil e rapida remocao; garantia minima de 12 meses; acondicionado em embalagem que garanta a integridade do item
160954	2187345	10	Manequim odontol. articul. dentistica, adulto, 32 dentes parafusados Manequim articulavel de dentistica; para estudo e treinamento; tamanho natural; composto por arcada superior e inferior articulada, pedestal e 32 dentes parafusados; gengiva rosea flexivel; dentes com preparos cavitarios p/dentistica, confeccionado em resina brunine, dureza knoop 22/23; embalagem individual; contendo externamente marca comercial e procedencia de fabricacao
5738	351300	01	Cama hospitalar Cama hospitalar; com movimentos fowler e trendelemburg; nas dimensoes totais (c x l x a) de 1,90 x 0,90 x 1,00 m de altura aproximadamente; fixa com 4 rodas

			de 8 polegadas, sendo 2 com freio; estrutura ferro; estrado chapa de aço perfurado; cabeceira tubular, removível; peseira tubular, removível; com para-choques de borracha; com grades laterais tubulares; com colchao de espuma, densidade 26, revestido em courvim
217700	2471108	01	Reanimador manual, adulto, com balao auto-inflavel (universidade) Reanimador manual"; adulto, com balao auto-inflavel, sem emendas; com capacidade de insuflar volumes de ar correntes de ate 1000ml, com valvula unidirecional; c/conector da valvula de entrada de oxigenio (residente) e ajustavel ao latex e ou tubo de pvc n.204; valvula de seguranca para pressoes que excedam 30a 40 cm de agua; permitir adaptacao de mascara facial em tamanhos diferentes
4855	1229877	03	Esfigmomanometro, aneroide, portatil, adulto, brac.nylon, fechopinos Esfigmomanometro; aneroide; portatil; com braceira c/ braceira(s) adulto; trabalhando na faixa de escala de 0 a 300 mmhg; com resolucao de 1,0 mmhg; com pera de borracha c/ valvula anti-refluxo e registro; manguito(s) de borracha sem emendas com tubo de borracha; braceira(s) de nylon, com fecho de pinos e talas metalicas
18775	1176528	03	Estetoscopio uni-som,adulto,metal cromado Estetoscopio; uni-som; auscultador com diafragma de alta sensibilidade,em material resistente; tamanho adulto; conjunto biauricular biauricular em metal cromado,resistente,com partes coloridas; com olivas com olivas em plastico sem rebarbas; acondicionado em embalagem individual
		01	Microcomputador (padrão CPS)
		01	Projeto Multimidia (padrão CPS)
		01	Condicionador de ar

3.3 POTENCIA ELÉTRICA ESTIMADA

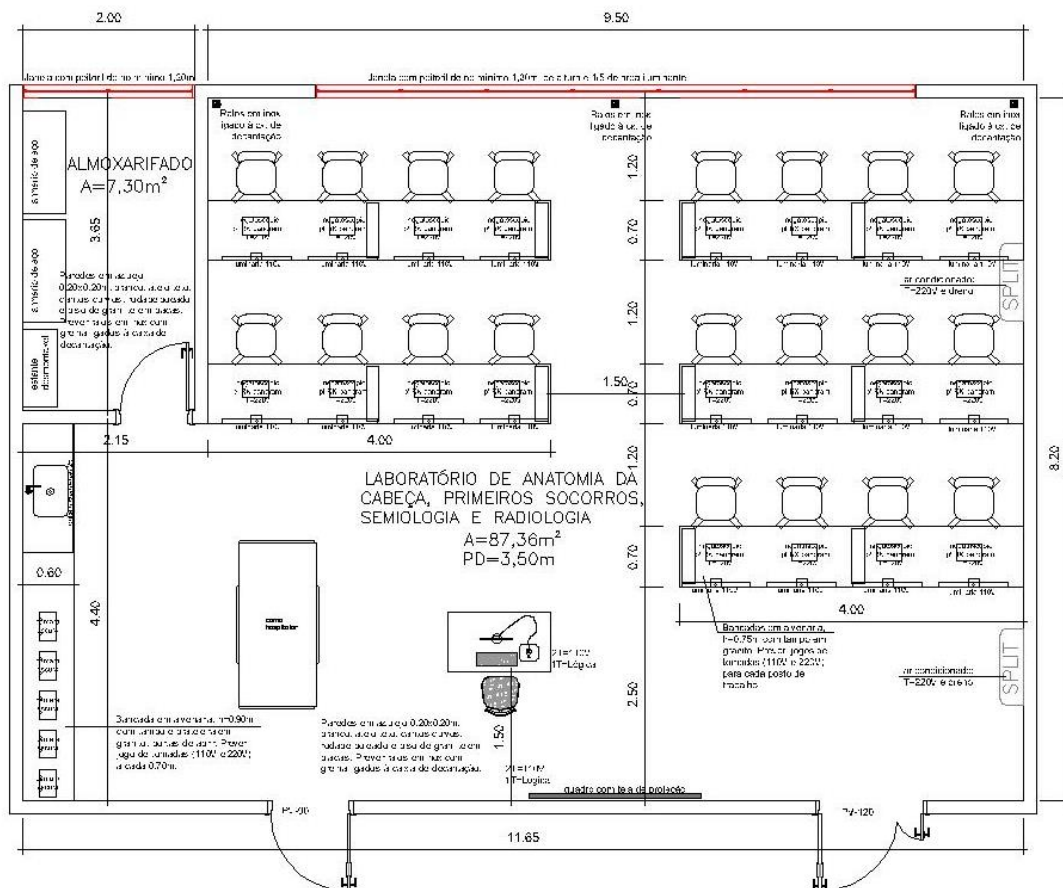
Equipamento	Voltagem / Potência	Unidades no Laboratório
Negatoscopio p/rx	110/220V 8W	20
Luminária	110V 15W	20
Computador	110/220V 1000W	1
Projeto Multimidia	110/220V 500W	1
Condicionador de ar	220V 2500W	2



CENTRO PAULA SOUZA

GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

3.4. LEIAUTE



CENTRO PAULA SOUZA

GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

LEIAUTE-PADRÃO
LABORATÓRIO DE ANATOMIA CABEÇA,
PRIMEIROS SOCORROS, SEMIOLOGIA
E RADIOLOGIA
TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL
Esc. 1:75

FEV/2013 R1

Coordenação
Engº Rubens Goldman
Supervisão
Arq. Elisabete Milani
Projeto de Layout
Arq. Simone Rabello

ANEXOS

MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

A - LABORATÓRIO DE SAÚDE BUCAL (CLÍNICA INTEGRADA)

A.1 MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS

Item	Quant.	Descrição
01	02	Armário de aço
02	01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
03	01	Quadro c/tela de projecao

B – LABORATÓRIO DE SAÚDE BUCAL (PRÓTESE DENTÁRIA E ANATOMIA DENTÁRIA)

B.1 MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS

Item	Quant.	Descrição
01	1	Conjunto de mesa e cadeira para professor
02	1	Armário de aço com portas
03	20	Cadeira giratória
04	01	Estante desmontavel de aço
05	01	Quadro Branco

C – LABORATÓRIO DE SAÚDE BUCAL

C.1 MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS

Item	Quant.	Descrição
01	20	Luminária de mesa, 127 v, 2 lâmpadas 15 w, preta, articulação de 15 gr. Luminária de mesa; de termoplástico e alumínio; (calha com 46cm, braço 40cm); retangular; na cor preta; com articulação 15 graus; 127v; com 2 lâmpadas de 15w
02	20	Cadeira giratória
03	02	Armario de aço
04	01	Estante desmontavel de aço
05	01	Quadro c/tela de projecao
06	01	Conjunto de mesa e cadeira para professor



CENTRO PAULA SOUZA

GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

ANEXOS

EPIs

EPI'S – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL			
Identificação: BEC		Qtde	Descrição
Material	Item:		
		20	Óculos de proteção odontol. , uvex, transparente, c/proteção lateral, ajuste individual. Confeccionado em policarbonato, transparente, tipo uvex; com protetor lateral; adaptável ao rosto com conforto; possibilitando ajuste individual; passível de desinfecção em meios químicos; embalado individualmente; constando externamente marca comercial, procedência de fabricação
		05	Proteção ocular p/apar. fotopolimeriz., dia.13mm, compat.c/gnatus optilight Protetor ocular para fotopolimerizador; confeccionado em plástico, cor laranja; furo com diâmetro aprox. 13mm, compatível com fotopolimerizador modelo gnatus optilight, ponteira de fibra; embalado individualmente; constando externamente marca comercial e procedência
		20	Luva de latex para procedimentos" gerais, tamanho medio (universidade) Luva de latex para procedimentos"; gerais, não cirurgicas, tamanho medio, ambidestra, não esteril, com espessura media de 0,16mm; comprimento total da luva entre 25 a 28cm, lubrificada com po bioabsorvível; embalagem contendo 100 unidades
		20	Mascara cirur. desc. ,poliprop. ,gr.40 ,form.oval, 2camad.,(23x16cm) Mascara cirurgica descartavel; em fibras de 100%polipropileno,no formato oval,com 40g/m²; com clip nasal e dois fitilhos,tecido duplo de 40 cm em cada extremidade; a mascara devera medir 23 cm de diametro e 16 cm de altura; hipoalergica; cor branca; embalagem em material que garanta a integridade do produto; a apresentacao do produto devera obedecer a legislacao atual vigente
		20	Jaleco, 100% algodao, 276g/m2, nr.07, unissex, branco, tipo longo Jaleco; composta de 100% algodao; com gramatura de 276g/m2; com armacao do tipo sarja 3/1; no tamanho 07; tipo longo; modelo unissex; com manga longa; 3 bolsos; sendo 2 bolsos chapados inferiores e 1 bolso superior chapado lado esquerdo; gola pespontada; na cor branco

D - QUADRO DE REVISÕES			
Revisão/ número/Ano	Data	Responsável	Descrição
01/2011	03/12/11	Flávio S. M. Tuunes	Revisão das especificações e laboratórios
01/2013	25/11/13	Amanda F. Pelliciari	Formatação após revisão de especificação
01/2014	28/08/14	Amanda F. Pelliciari	Atualização de leiautes
01/2015	14/08/15	Andrea Marquezini	Alteração de nome de laboratório (De Laboratório de Anatomia da Cabeça, Primeiros Socorros, Semiologia e Radiologia para Laboratório de Saúde Bucal) Revisão na quantidade de equipamentos
01/2017	01/06/17	Andréa Marquezini	Readequação do documento completo, resumido de padrão de laboratórios. E o capítulo 7 do plano de curso. Reelaboração de leiautes.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

ANEXO II - MATRIZES CURRICULARES

MATRIZ CURRICULAR														
Eixo Tecnológico		AMBIENTE E SAÚDE			Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL						Plano de Curso		291	
Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto nº 8.268, de 18-6-2014. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 804, de 17-12-2015, publicada no Diário Oficial de 19-12-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 74.														
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III						
Componentes Curriculares		Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares		Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares		Carga Horária (Horas-aula)		
		Teoria	Prática	Total			Teoria	Prática	Total			Teoria	Prática	Total
I.1 – Anatomia da Cabeça		60	00	60	II.1 – Primeiros Socorros		00	100	100	III.1 – Administração de Serviços em Saúde Bucal		40	00	40
I.2 – Anatomia Dental		00	100	100	II.2 – Prevenção em Saúde Bucal		00	100	100	III.2 – Educação em Saúde Bucal		80	00	80
I.3 – Biossegurança em Saúde Bucal		00	100	100	II.3 – Instrumentação Clínica		00	100	100	III.3 – Ortodontia		00	60	60
I.4 – Equipamentos e Materiais Dentários		00	100	100	II.4 – Segurança e Ergonomia Odontológica		60	00	60	III.4 – Prótese Dentária		00	100	100
I.5 – Aplicativos Informatizados		00	60	60	II.5 – Radiologia I		00	60	60	III.5 – Radiologia II		00	60	60
I.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia		40	00	40	II.6 – Ética e Cidadania Organizacional		40	00	40	III.6 – Semiologia Odontológica		00	100	100
I.7 – Inglês Instrumental		40	00	40	II.7 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Saúde Bucal		40	00	40	III.7 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Saúde Bucal		00	60	60
TOTAL		140	360	500	TOTAL		140	360	500	TOTAL		120	380	500
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL					MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL					
Total da Carga Horária Teórica		400 horas-aula					Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas				
Total da Carga Horária Prática		1100 horas-aula					Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.				
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.													

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR											
Eixo Tecnológico	AMBIENTE E SAÚDE			Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL (2,5)					Plano de Curso	291	
Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB n.º 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto nº 8.268, de 18-6-2014. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 804, de 17-12-2015, publicada no Diário Oficial de 19-12-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 74.											
MÓDULO I				MÓDULO II				MÓDULO III			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Anatomia da Cabeça	50	00	50	II.1 – Primeiros Socorros	00	100	100	III.1 – Administração de Serviços em Saúde Bucal	50	00	50
I.2 – Anatomia Dental	00	100	100	II.2 – Prevenção em Saúde Bucal	00	100	100	III.2 – Educação em Saúde Bucal	100	00	100
I.3 – Biossegurança em Saúde Bucal	00	100	100	II.3 – Instrumentação Clínica	00	100	100	III.3 - Ortodontia	00	50	50
I.4 – Equipamentos e Materiais Dentários	00	100	100	II.4 – Segurança e Ergonomia Odontológica	50	00	50	III.4 – Prótese Dentária	00	100	100
I.5 – Aplicativos Informatizados	00	50	50	II.5 – Radiologia I	00	50	50	III.5 – Radiologia II	00	50	50
I.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	II.6 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50	III.6 – Semiologia Odontológica	00	100	100
I.7 – Inglês Instrumental	50	00	50	II.7 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Saúde Bucal	50	00	50	III.7 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Saúde Bucal	00	50	50
TOTAL	150	350	500	TOTAL	150	350	500	TOTAL	150	350	500
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL			
Total da Carga Horária Teórica		450 horas-aula				Trabalho de Conclusão de Curso		120 horas			
Total da Carga Horária Prática		1050 horas-aula				Estágio Supervisionado		Este curso não requer Estágio Supervisionado.			
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.										